



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
Realizando a Qualidade



ARQUITETURA
URBANISMO
UEMA

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

São Luís/Maranhão
2013

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DADOS GERAIS

Tipo:

Bacharelado

Modalidade:

Presencial

Denominação do Curso:

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Local de Ofertas:

Unidade Centro – Rua da Estrela, nº 472

Número total de vagas ao ano: 60alunos

Carga Horária do Curso: 4.470

Turno de Funcionamento: Vespertino

Coordenador do Curso

Nome: Nádia Freitas Rodrigues

Regime: Integral

José Augusto Silva Oliveira
Reitor

Gustavo Pereira da Costa
Vice Reitor

Vânia Lourdes Martins Ferreira
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Walter Canales Sant'ana
Pró-Reitora de Administração

Porfírio Candanedo Guerra
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Auxiliadora Gonçalves Cunha
Pró-Reitora de Graduação

Antonio Pereira e Silva
Pró-Reitor de Planejamento

Jorge de Jesus Passinho e Silva
Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas

Nadia Freitas Rodrigues
Diretora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Geraldo de Magela Fonseca
Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Alex Oliveira de Souza
Barbara Irene Wasinski Prado
Fabiola de Oliveira Aguiar
José Bello Salgado Neto
Marcia Tereza Campos Marques
Marluce Wall de Carvalho Venancio
Nadia Freitas Rodrigues
Rosilan Mota Garrido
Thaís Trovão dos Santos Zenker
Núcleo Docente Estruturante

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UEMA.....	8
1.1 MISSÃO E EMBASAMENTO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	14
1.2 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	15
2 O ENSINO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO NA UEMA.....	17
2.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O ENSINO DA ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	17
3 IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO	19
3.1 IMPLANTAÇÃO	19
3.2 AVALIAÇÃO	19
3.2.1 Avaliação Discente.....	19
3.2.2 Avaliação Docente.....	20
4 CURRÍCULO, DISCIPLINA E DOCENTES	21
4.1 ESTRUTURA DE ENSINO	21
4.2 ESTRUTURA FUNCIONAL	22
4.3 CURRÍCULO	22
4.3.1 Núcleo.....	23
4.3.2 Conteúdos.....	23
4.3.3 Estágios	24
4.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso/TCC.....	24
4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	25
4.4.1 Extensão	25
4.4.2 Pesquisa	25
4.4.3 Viagens Técnicas.....	25
4.4.4 Eventos de Arquitetura e Urbanismo	25
4.4.5 Atividades nas Oficinas de Desenho, Plástica, Maquetes e Informática	26
4.5 DISCIPLINAS E EMENTAS	26
1º PERÍODO.....	27

2º PERÍODO.....	34
3º PERÍODO.....	41
4º PERÍODO.....	48
5º PERÍODO.....	56
6º PERÍODO.....	65
7º PERÍODO.....	73
8º PERÍODO.....	80
9º PERÍODO.....	84
10º PERÍODO.....	87
ELETIVAS	88
4.6 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PERÍODO	90
5 CONCLUSÃO.....	95

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico (PP) do Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) é resultado da revisão do projeto encaminhado e aprovado em 2008, por meio da Resolução nº 241/2008 – CEE. Trata-se de um refinamento dos ideais propostos em 2008, com atualização do nome de algumas disciplinas, nova proposta de quadro de distribuição por período de disciplinas com seus créditos e carga horária, reformulação das disciplinas de estágio e tabela de equivalência entre as disciplinas atualizadas e as disciplinas de projetos pedagógicos anteriores.

Esta versão revisada traz as modificações que atendem às necessidades oriundas das novas exigências das legislações específicas, como: Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, Resolução CNE/CES nº 2 de 17 de junho de 2010 e Lei Federal nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010.

Para o processo de revisão, iniciado no segundo semestre de 2012, o Núcleo Docente Estruturante – NDE foi dividido em grupos temáticos com intuito de fomentar reflexões sobre as disciplinas das matérias acadêmicas do curso, promovendo assim a revisão de ementas e atualização do quadro de distribuição de disciplinas. Nesse sentido, também houve discussões sobre o Projeto Político Pedagógico de 2008 quanto a suas potencialidades e fragilidades.

De acordo com Libâneo (2004), Projeto Pedagógico é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade acadêmica.

Desse modo, o PP orienta a prática de produzir uma realidade, sendo imprescindível que as ações, para alcançar a realidade desejada, estejam contempladas em metodologias mais adequadas para atender às necessidades sociais e individuais dos estudantes.

Portanto este documento representa o momento atual de discussão teórica de uma equipe. Deve também ser o guia das atividades que se desenvolverão ao longo do tempo, representando a dimensão metodológica deste curso. Para tanto foi estruturado em Capítulos que pudessem apresentar de forma clara o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA, suas principais características, tanto no que se

refere ao espaço físico para desenvolvimento das atividades acadêmicas quanto aos aspectos ligados a sua atuação propriamente dita.

1 O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UEMA

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão (CAU/UEMA) foi criado durante o ano de 1992 e, a partir do primeiro semestre de 1993, foram iniciadas suas atividades. Desde sua criação, o Curso sempre fez parte do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade Estadual do Maranhão (CCT/UEMA) e para dar suporte ao Curso, foi criado, na mesma época, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Em 1999, o Curso foi reconhecido pela Resolução do Conselho Estadual de Educação do Maranhão CEE/MA nº 77/99.

A estrutura física do CAU-UEMA é composta por 04 (quatro) prédios no Centro Histórico de São Luís, situados na Rua da Estrela, nº472.

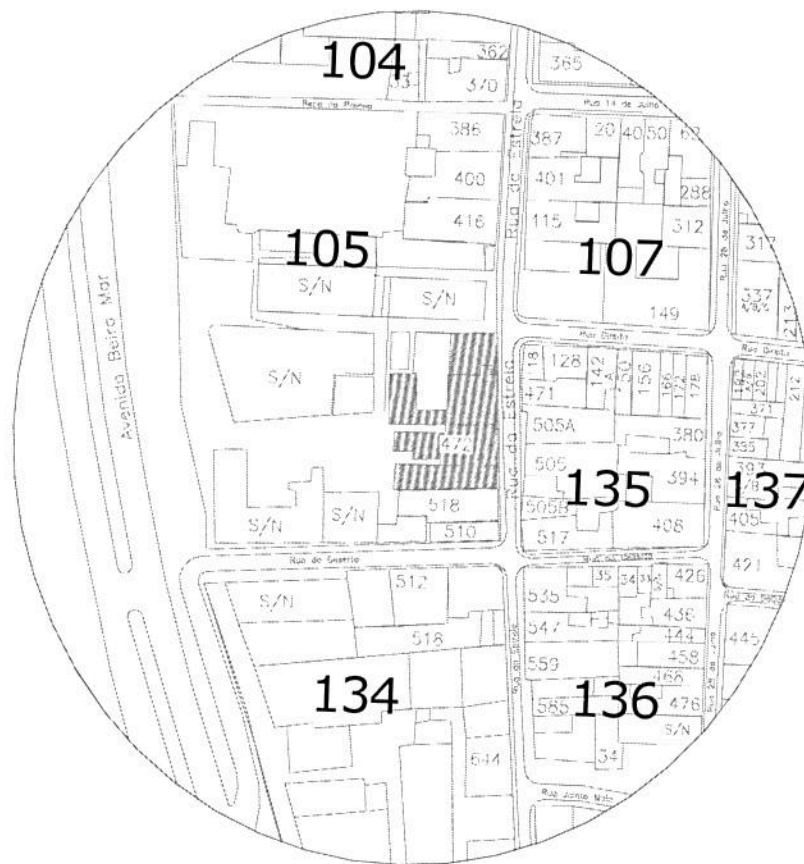


Figura 1 - Planta de Localização dos Prédios do CAU-UEMA - Sem Escala

Fonte: Google Earth, adaptado por Marques 2013

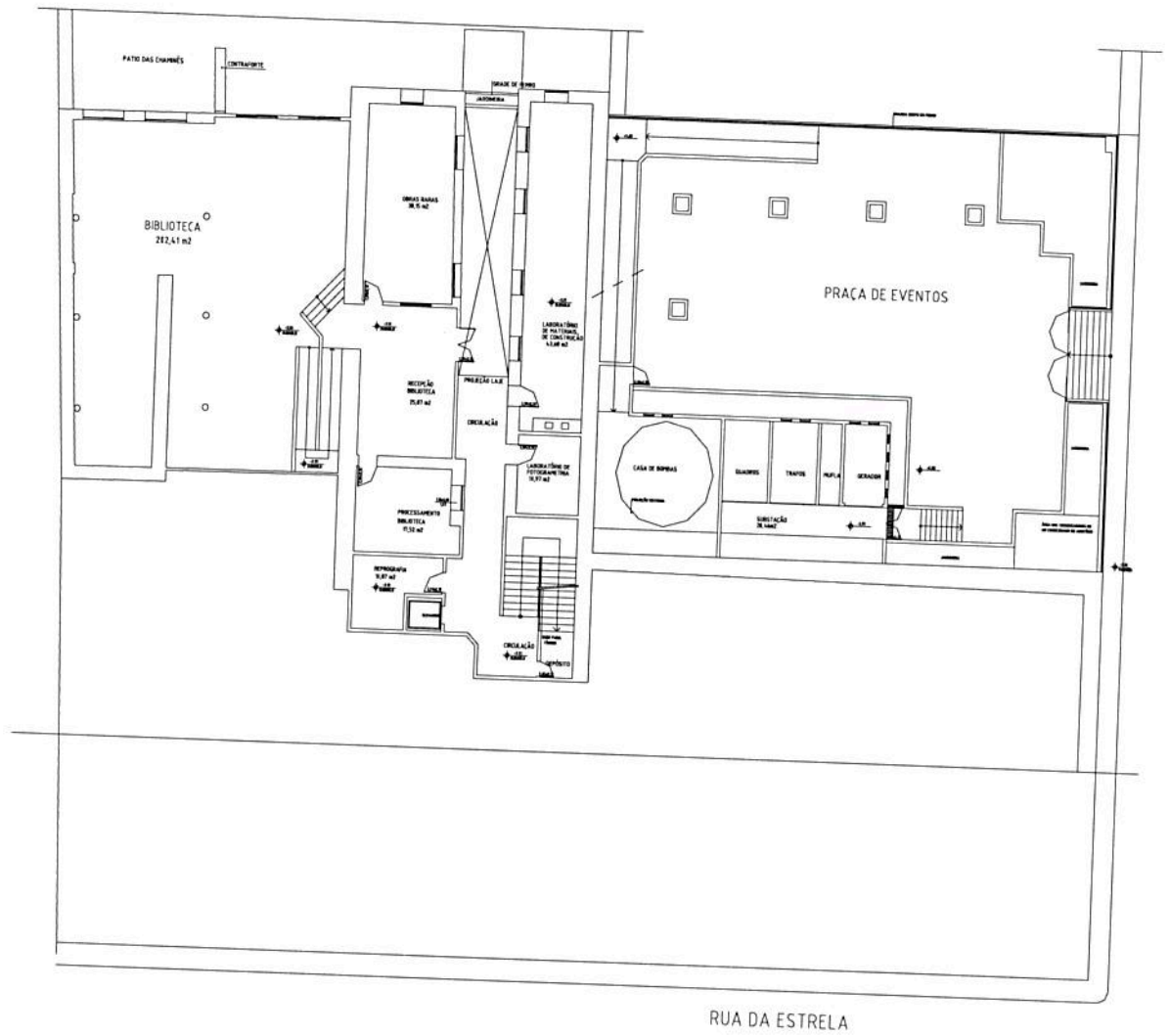
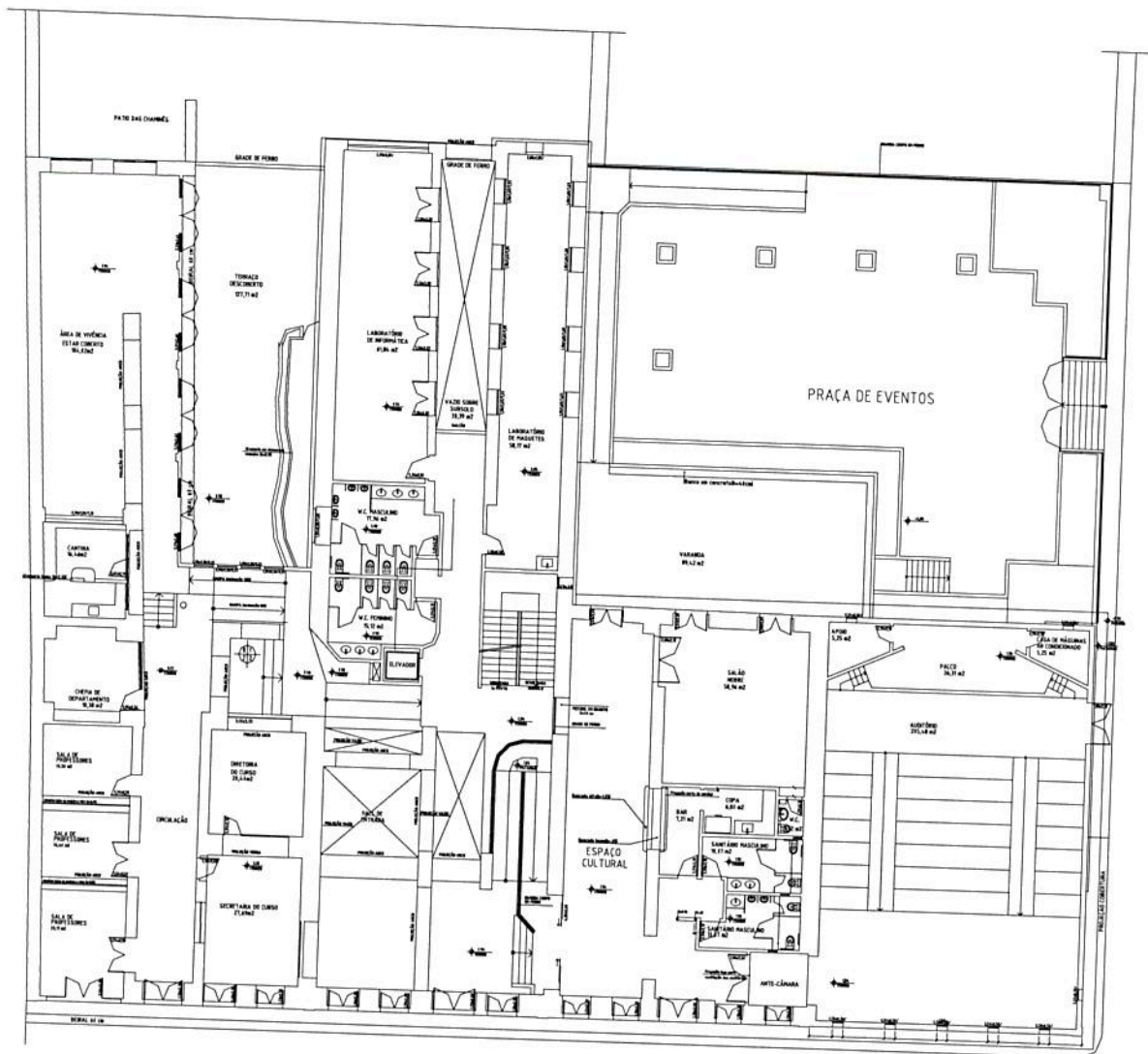


Figura 2 - Planta Baixa – Subsolo (Sem Escala)

Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013



RUA DA ESTRELA

Figura 3 - Planta Baixa – Térreo (Sem Escala)

Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

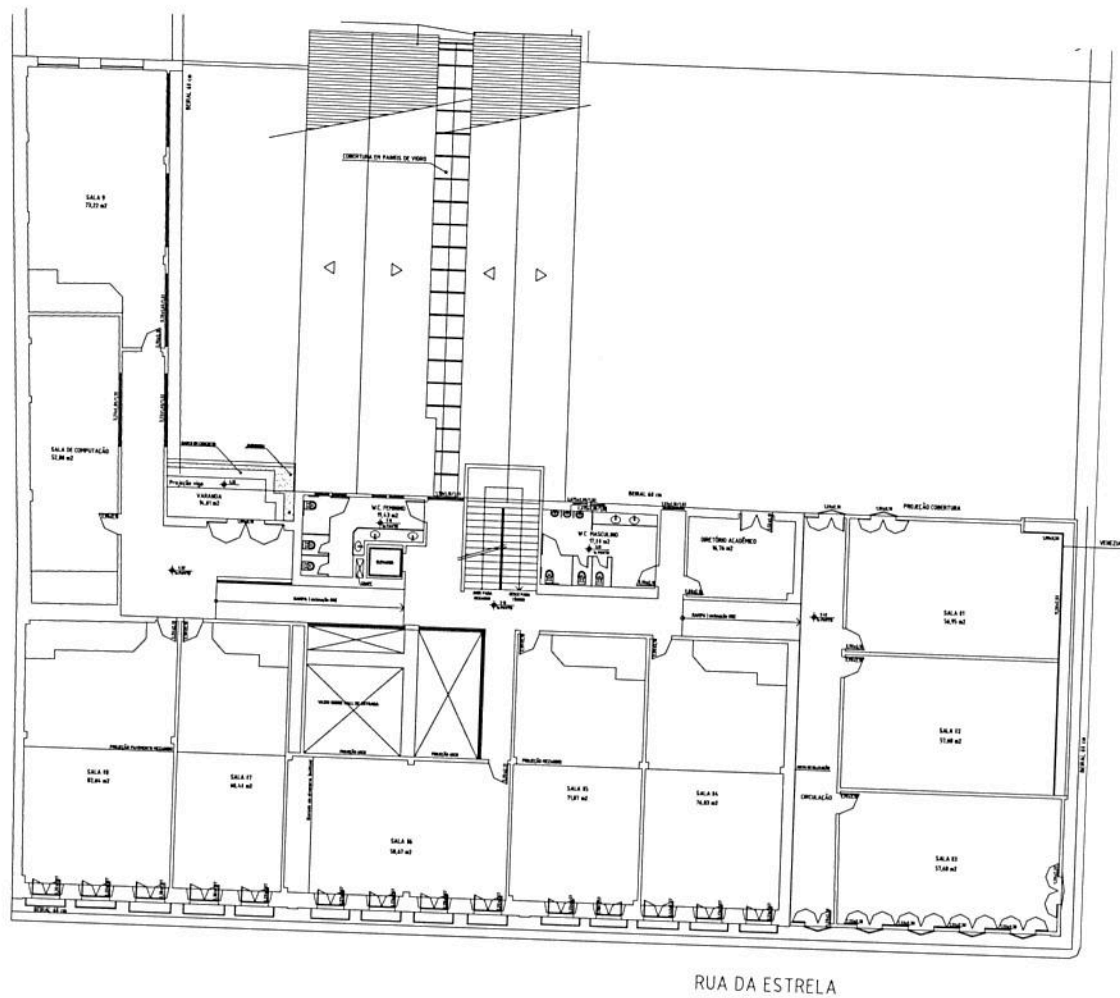


Figura 4 - Planta Baixa - 1º Pavimento (Sem Escala)

Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

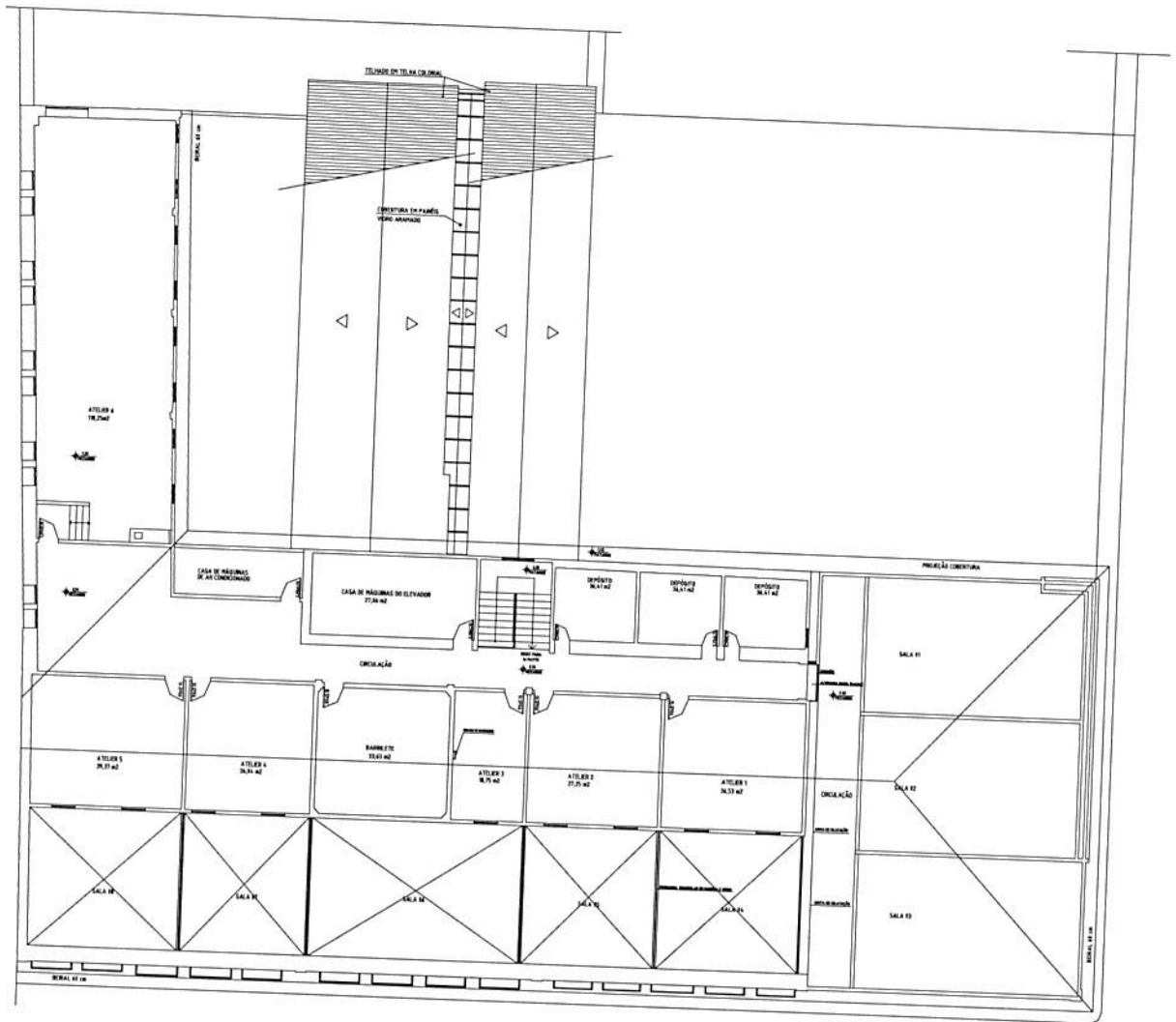


Figura 5 - Planta Baixa – Mezanino (Sem Escala) RUA DA ESTRELA

Fonte: PROPLAN/UEMA, adaptado por Marques 2013

Ao longo da sua existência, o CAU somou uma série de conquistas que contribuíram para consolidar seu papel dentro da UEMA, destacando-se aí a construção da sede própria localizada no Centro Histórico de São Luís, bem como a realização dos Cursos de “Especialização em Conservação Integrada Urbana e Territorial” e de “Mestrado em Desenvolvimento Urbano”, ambos em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que qualificou a maioria de seus professores. Ainda contou com o apoio da UEMA para a realização do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB/UFRJ) e o Mestrado Interinstitucional (Minter) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ/UFRJ). Nestes programas foram formados doutores e mestres que somados aos professores oriundos de outros programas de Pós-Graduação como Universidade Paris-Est (França), Universidade

Oxford Brookes (Grã-Bretanha), Universidade Politécnica de Valencia (Espanha), Universidade de Aveiro e Universidade do Minho (Portugal), Escola Prática de Altos Estudos (França), Universidade de Pittsburgh (Estados Unidos), Universidade de São Paulo, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual de Campinas e Universidade Federal de São Carlos.

Estes sucessivos processos de capacitação formaram um quadro docente composto por 14 doutores, 04 doutorandos, 07 mestres e 09 especialistas incrementaram o perfil dos professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA, fortalecendo grupos de pesquisa locais e estimulando a cooperação científica e fomento em pesquisas com o intuito de propiciar a criação de núcleos avançados de pesquisa que culminaram na proposição de Programas de Pós-graduação dentro do Curso com possibilidade de se tornar referência regional.

Com relação ao tempo mínimo para integralização do curso, será de dez semestres. No que diz respeito ao número de ingressantes, todos os anos, normalmente, são oferecidas sessenta vagas, sendo trinta para o 1º semestre letivo e trinta para o 2º.

A produção dos estudantes do curso é principalmente voltada para a Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo do Maranhão. Desde sua criação, o Curso produziu inúmeros trabalhos apresentados em congressos e exposições nacionais e internacionais, além de pesquisas de iniciação científica e projetos de extensão, com vários trabalhos selecionados e premiados em bienais e concursos no país. Alguns Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) foram selecionados por prefeituras municipais e empresas privadas, recebendo os recursos financeiros necessários para sua execução.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão sempre buscou estar a par das demandas da sociedade, cada vez mais suscetíveis às influências do mercado e aos anseios da sociedade organizada que procura minimizar os impactos do desenvolvimento urbano, que estão produzindo mais exclusão social e degradação ambiental.

Seus mais de 500 egressos, formados a partir de 1998, desempenham hoje atividades em diferentes campos do exercício profissional: na elaboração de projetos, na execução de obras, no ensino e pesquisa, na gestão pública municipal, estadual e

federal, sendo que boa parcela destes jovens profissionais têm dado continuidade aos seus estudos e hoje são especialistas, mestres e doutores que vêm contribuindo positivamente para o desenvolvimento da Arquitetura e do Urbanismo maranhense.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) elaborado em 2005 e submetido para aprovação em 2008 data em que foi aprovada a última renovação do Reconhecimento do Curso foi fruto do trabalho de professores e alunos que se dedicaram a uma profunda análise crítica das atividades docentes e discentes do curso, com vistas à reformulação e reestruturação do ensino de Arquitetura e Urbanismo na UEMA em um processo compartilhado de avaliação e proposição. Muitas destas proposições implantadas naquela época tiveram sucesso, mas outras (poucas) ainda não chegaram a ter êxito em sua totalidade, como previsto nos objetivos daquele PPP. Diante do entendimento de que um Projeto Pedagógico de Curso é um processo em permanente construção, que deve ser elaborado e reelaborado, revisado, implementado e avaliado, foram feitos acompanhamentos ao longo dos últimos cinco anos e puderam ser identificadas as principais necessidades de ajustes. Assim, o presente texto é o resultado de uma revisão e atualização do PPP de 2008.

1.1 MISSÃO E EMBASAMENTO PEDAGÓGICO DO CURSO

A Missão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA foi definida a partir do Projeto Político Pedagógico aprovado em 2008. É a base e vetor de todas as demais discussões do presente Projeto Pedagógico, o que determinou a própria filosofia a ser seguida pelo curso:

MISSÃO DO CAU UEMA

**O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
TEM POR MISSÃO FORMAR ARQUITETOS E URBANISTAS
COM COMPETÊNCIA E ÉTICA PROFISSIONAL,
VISÃO CRÍTICA DA REALIDADE E
CRIATIVIDADE TÉCNICA E ARTÍSTICA,
PERMANENTEMENTE COMPROMETIDAS COM
A ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE NOSSAS
CIDADES E DE TODOS OS SEUS HABITANTES.**

Para cumprir com sua Missão, o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UEMA

tem como embasamento pedagógico três premissas do processo de capacitação e habilitação que pretendem oferecer aos estudantes uma atitude abrangente e consciente da nossa realidade e de sua futura atividade profissional.

O presente embasamento pedagógico visa promover uma formação do arquiteto e urbanista, que articule todas as competências e habilidades trabalhadas ao longo do curso, procurando integrar as disciplinas entre si, desenvolvidas com um permanente compromisso social, associado a uma visão crítica dos problemas e fenômenos vigentes. Tratando-os de maneira a promover uma constante busca pela inovação técnica, científica e artística por meio de práticas criativas e transformadoras do homem e do seu meio.



Figura 7 - Embasamento pedagógico do CAU UEMA

Fonte: PPP CAU 2008

1.2 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

A Universidade Estadual do Maranhão, com objetivo de atender melhor às diretrizes do Conselho Nacional de Educação, instituiu o Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo responsável pelo Projeto Pedagógico, que tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação do PP, atuando como órgão executivo do Colegiado do Curso. Em julho de 2012, o NDE do Curso de Arquitetura e

Urbanismo foi composto com o quadro de nove professores das diferentes áreas de conhecimento do Curso, sendo sete doutores e dois mestres.

Nesse sentido, com o NDE consolidaremos o PP ora apresentado atendendo as demandas legais e locais regionais.

2 O ENSINO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO NA UEMA

2.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O ENSINO DA ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

• CIDADE E ARQUITETURA

~~OBJETIVO:~~ Priorizar as questões urbanas, onde deverão estar inseridas as questões arquitetônicas. ~~Partir sempre da visão geral – a cidade – para a visão particular – o edifício – deverá ser o critério de todas as disciplinas.~~

• CONSERVAÇÃO INTEGRADA

~~OBJETIVO:~~ Valorizar as questões ligadas ao aproveitamento racional e responsável dos recursos naturais e construídos e ao combate do desperdício, busca trabalhar com o princípio do Desenvolvimento Sustentável – que preconiza o atendimento das necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras, devendo também fortalecer atitudes que buscam reduzir, reutilizar e reciclar o estoque edificado de nossas cidades combatendo modos consumistas de projetar e construir, que descartam o existente em troca do novo em busca de uma modernidade duvidosa.

• PATRIMÔNIO CULTURAL

~~OBJETIVO:~~ Capacitar nossos alunos para a compreensão e compromisso quanto à relevância social, econômica e ambiental do Patrimônio Cultural Maranhense.

Ser uma escola de arquitetura e estar localizada no coração do centro histórico de São Luís, Cidade Patrimônio da Humanidade, exige de nosso curso uma postura de compromisso frente à preservação do patrimônio cultural. A formação de nossos estudantes deve considerar tal aspecto e o aprofundamento dos seus conhecimentos necessita de uma carga horária que permita a melhor transmissão e a prática compatível com a complexidade do tema.

• ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

~~OBJETIVO:~~ Dominar os processos construtivos como forma de assegurar corretas decisões no procedimento projetual. Já disse Giulio Carlo Argan que

“Arquitetura é tudo que concerne à construção e que é com as técnicas da construção que se intui e se organiza em seu ser e em seu dever a entidade social e política que é a cidade”. Assim sendo, não podemos conceber um ensino de Arquitetura que não efetive sua unificação com as técnicas construtivas, por meio do conhecimento e domínio da Engenharia da Construção.

- **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

OBJETIVO: Entender a Universidade como o espaço da produção científica e não apenas de consumo de conhecimentos formais, significa adotar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Somente a postura crítica e criativa de estudantes e professores pode assegurar o cumprimento da função social da Universidade, destinada a buscar soluções para as questões de nosso tempo e nossas cidades. Incentivar o ensino conectado com a realidade em que vivemos, trazendo para o currículo do curso as situações concretas vividas por todos os segmentos da população de nossas cidades.

- **UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS ALTERNATIVOS E DE ALTA TECNOLOGIA**

OBJETIVO: Capacitar nossos estudantes para responder aos desafios das construções de vanguarda assim como habilitá-los para solucionar questões relacionadas com as técnicas construtivas tradicionais e populares.

A formação de nossos estudantes apontar no sentido de possibilitar uma prática profissional capaz de servir às necessidades construtivas de altas e baixas rendas, de métodos e sistemas eruditos e vernaculares. Desta forma, estamos preparando profissionais, cujo domínio de instrumentos e ferramentas que lhes permitirão a inserção em múltiplas conjunturas sociais e econômicas.

- **DIVERSIDADE DE VISÕES**

OBJETIVO: Assegurar o respeito à diversidade de visões e opiniões aos seus estudantes a possibilidade de conhecimento diversificado, garantindo visões e opiniões distintas.

- **COMPROMISSO SOCIAL** e *cultural*

OBJETIVO: Priorizar uma formação comprometida com a melhoria das condições de vida da nossa população, fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão voltados para construção da cidade inclusiva revertendo a lógica atual de produção do espaço urbano e arquitetônico, geradora de exclusão e precariedade social.

3 IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO

3.1 IMPLANTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico (PP) corresponde a uma revisão do Projeto Político Pedagógico de 2008 com alterações pontuadas na revisão de ementas, no quadro de distribuição de disciplinas e propostas de disciplinas eletivas. Para tanto, as alterações relacionadas ao novo quadro de disciplinas deverá ser implantado por período, de forma a assegurar, àqueles alunos que iniciaram o curso com a atual estrutura curricular, a oferta da totalidade das disciplinas previstas por ocasião do vestibular; desta forma, evitam-se possíveis procedimentos legais para cumprimento do currículo oferecido e divulgado quando do ingresso de algum estudante que venha a se sentir prejudicado pela implantação imediata do PP. Ainda que sua implantação seja realizada de forma gradativa, nada impede que questões ligadas aos métodos didáticos propostos pelo Projeto sejam aplicadas em todo o curso, contribuindo para sanar imediatamente questões graves identificadas no processo de revisão do PP. Por outro lado, a implantação gradativa do Projeto Pedagógico, permitirá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) monitorar e avaliar de forma detalhada, em sala de aula e fora dela, as situações concretas de aplicação do PP 2013, procedendo com as necessárias adaptações ao bom andamento do processo e constantes reflexões sobre o curso.

Quanto à avaliação do PP 2013, propõe-se que ao final de cada período letivo, este será avaliado com base nos relatórios do NDE e nas avaliações docentes e discentes, para otimizar sua aplicação nos próximos semestres, quando as disciplinas ministradas sob a orientação deverão ser revisadas quanto ao conteúdo programático, metodologia de ensino e procedimentos de avaliação.

3.2 AVALIAÇÃO

3.2.1 Avaliação Discente

Componentes da avaliação dos alunos durante todo o curso, em todas as disciplinas, e que são contabilizados com a nota dos trabalhos e/ou testes realizados individualmente e em grupos, durante cada uma das unidades pedagógicas. Sendo estas:

- Participação em sala de aula
- Expressão
- Domínio do conteúdo
- Capacidade de produção

3.2.2 Avaliação Docente

A Avaliação Docente contribui para aprimorar nossos métodos pedagógicos e está estruturada na avaliação por parte do NDE, dos alunos e pela auto avaliação.

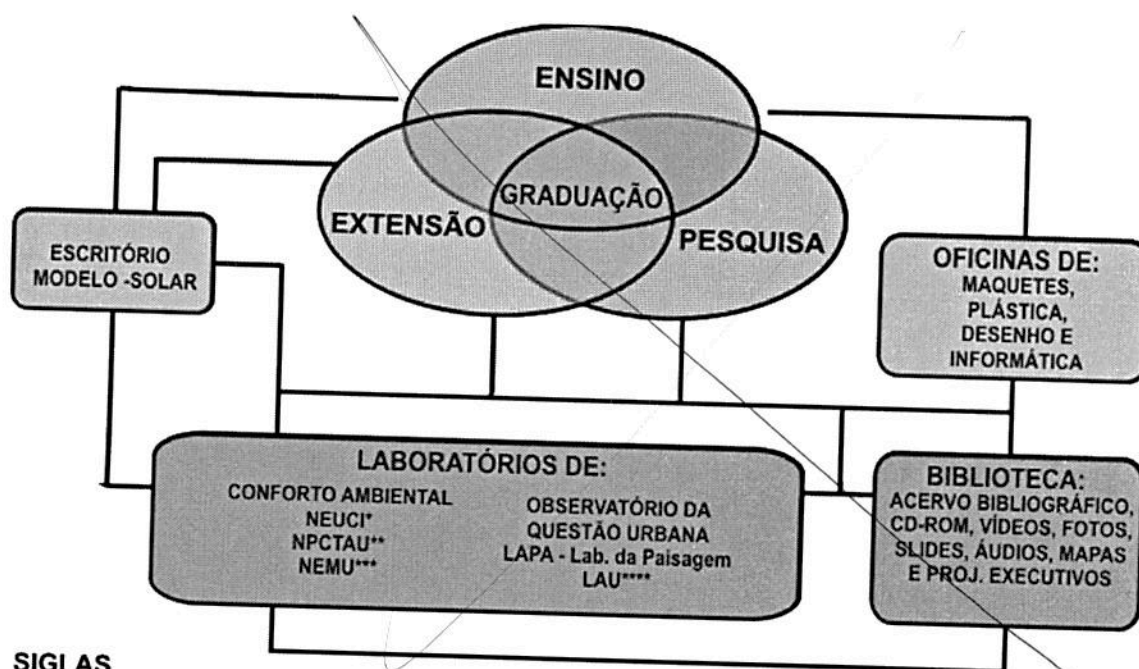
Durante o processo de monitoramento do Projeto Pedagógico, todos os professores terão suas atividades acompanhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio dos seguintes aspectos:

- Programa da disciplina
- Planejamento das atividades docentes
- Produção acadêmica
- Avaliação dos alunos

4 CURRÍCULO, DISCIPLINA E DOCENTES

O currículo do CAU-UEMA é um conjunto de atividades acadêmicas que abrange os conteúdos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo vigentes, Portaria CNE/CES nº 2, de 17 de julho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Em conformidade com as Normas Gerais de Ensino e Graduação, o currículo do CAU-UEMA está organizado em períodos letivos regulares, estruturado em Núcleo Comum, Núcleo Específico, Núcleo Livre, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares todos em integração e interação.

4.1 ESTRUTURA DE ENSINO



SIGLAS

- *NEUCI - Núcleo de Estudos Urbanos e Conservação Integrada
- **NPCTAU - Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica Aplicada a Arquitetura e Urbanismo
- ***NEMU - Núcleo de Estudos de Mobilidade Urbana
- ****LAU - Arquitetura e Urbanismo Tecnologia da Construção Conforto Ambiental

Figura 8 - Estrutura de Ensino do CAU/UEMA

Fonte: PPP CAU 2008, adaptado pelo NDE em 2013.

4.2 ESTRUTURA FUNCIONAL

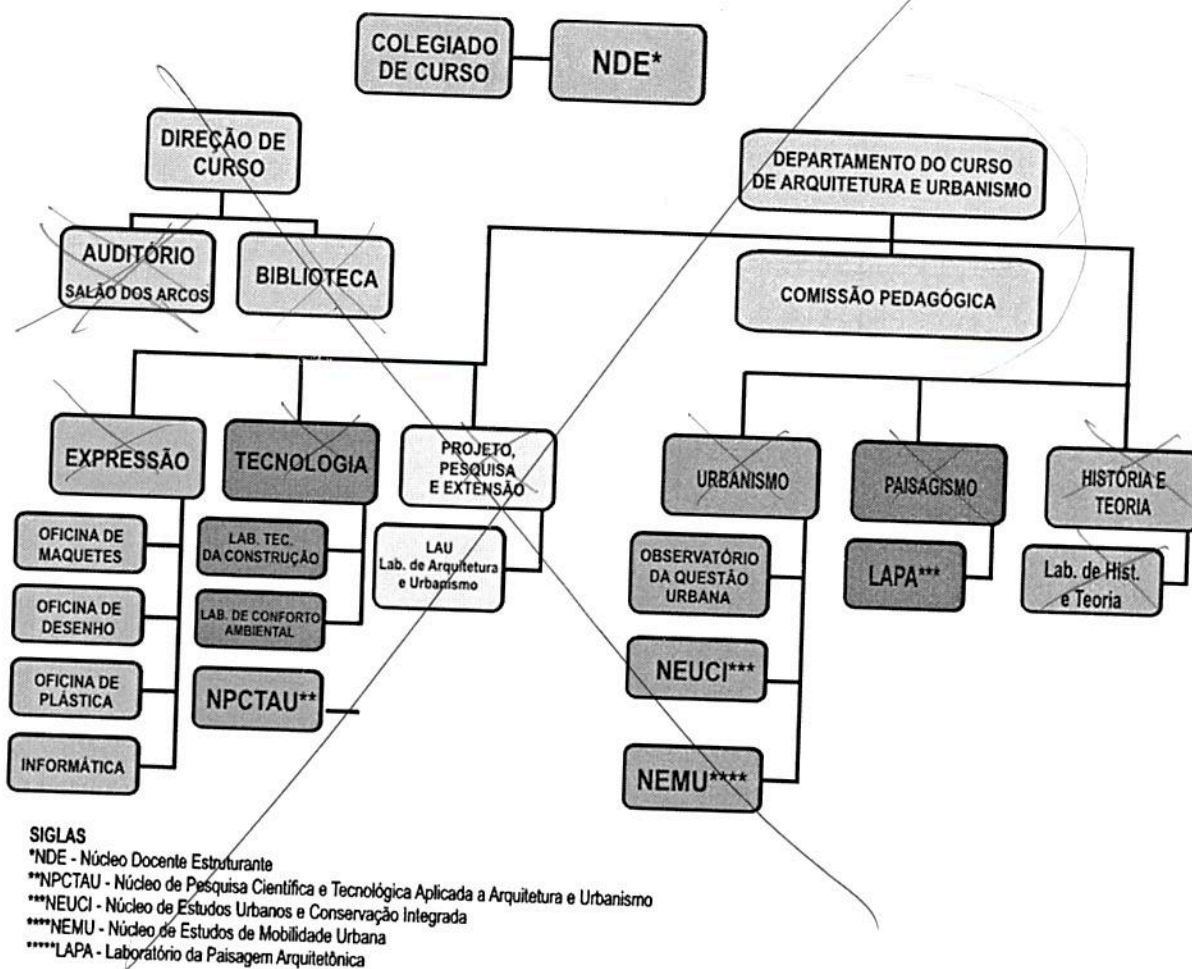


Figura 9 - Estrutura de Ensino do CAU/UEMA

Fonte: PPP CAU 2008, adaptado pelo NDE em 2013.

4.3 CURRÍCULO

O currículo do CAU-UEMA é um conjunto de atividades acadêmicas que abrange os conteúdos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Arquitetura e Urbanismo vigente, Portaria CNE/CES nº 2, de 17 de julho de 2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. Em conformidade com o Artigo 3º das Normas Gerais de Ensino e Graduação, o currículo do CAU-UEMA está organizado pelo sistema seriado semestral, ordenado em períodos letivos regulares, estruturado conforme apresentado na Parte 1 desse documento, em dois núcleos e um Trabalho de Curso, no qual haverá a interpenetrabilidade: Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação, Núcleo de Conhecimentos Profissionais e Trabalho de Curso. Em conformidade com as Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA, o currículo está constituído de disciplinas

obrigatórias, específicas e optativas. Os conteúdos estão estruturados de acordo com os artigos 6º a 10º das Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA.

A integralização do curso de Arquitetura e Urbanismo será de no mínimo 5 (cinco) anos, atendendo a Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007 no Art. 2º.

4.3.1 Núcleo

- Núcleo Comum

Entende-se aqui por núcleo comum o conjunto de disciplinas de conteúdos integradores. As disciplinas do Núcleo Comum serão, em sua maioria, oferecidas nos dois primeiros períodos, constituindo a etapa denominada de Conteúdos Integradores.

- Núcleo Específico

Entende-se por Núcleo Específico o conjunto de conteúdos programáticos que dão especificidade à formação profissional constituindo, no caso do currículo de Arquitetura e Urbanismo, os conteúdos Profissionais e os conteúdos Integralizadores. As disciplinas do núcleo específico são também definidas como disciplinas obrigatórias.

- Núcleo Livre

As disciplinas optativas constituem o Núcleo Livre que objetiva garantir liberdade ao estudante para ampliar sua formação mediante disciplinas escolhidas entre as oferecidas no âmbito da universidade em qualquer área de conhecimento. Para a integralização curricular o aluno deverá cursar um mínimo de 300 (trezentas) horas de disciplinas do núcleo livre, configurando no mínimo 05 disciplinas.

Para o cumprimento da carga horária das disciplinas do Núcleo Livre será permitido a equivalência de atividades complementares regulamentadas pelo Colegiado.

4.3.2 Conteúdos

- Conteúdos Integradores

São os conteúdos que consubstanciam a formação técnico-científica em determinada área do conhecimento, necessários à construção das competências gerais do profissional;

- Conteúdos Profissionais

Conteúdos especificamente dirigidos à efetiva preparação do exercício profissional;

- Conteúdos Integralizadores

Atendem às especificidades do curso e à divisão do currículo nas etapas pedagógicas apresentadas na Parte 1, denominam-se Conteúdos Integralizadores os conteúdos dirigidos à ampliação, aprofundamento e consolidação da formação profissional.

4.3.3 Estágios

- **Estágio Obrigatório**

Exercício supervisionado da prática profissional de arquitetura e/ou urbanismo, desenvolvido em instituições públicas ou privadas, escritórios de arquitetura ou engenharia conveniados com esta universidade.

As 420 horas de Estágio Supervisionado propostas nesse projeto pedagógico dividem-se em:

- a) 210 horas destinadas para Estágio em Projeto - prática supervisionada em Projeto.
- b) 210 horas destinadas para Estágio em Obras estruturadas - Gerenciamento de Projetos e Obras supervisionado.

Dessa maneira, o aluno vivencia o exercício profissional não apenas do ponto de vista da execução dos trabalhos práticos tendo a oportunidade de discutir os problemas de organização das tarefas, da legislação, das questões éticas e do gerenciamento de projetos e obras aliando, também nesse momento, a teoria à prática. Nesse caso, a aprovação no Estágio Curricular está condicionada também ao bom aproveitamento nas aulas teóricas.

4.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso/TCC

*2 Período
1º Discipulo*

Em conformidade com as Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA e com as Diretrizes Curriculares Gerais para Arquitetura e Urbanismo, CNE/CES nº 2, de 17 de julho de 2010, é exigido um Trabalho de Curso. O Trabalho de Curso (TC) é um trabalho individual, de livre escolha do estudante, relacionado com as atribuições profissionais, a ser defendido ao final do curso e após a integralização das matérias do currículo. Muito embora o trabalho possa ter sido iniciado anteriormente como consequência de projeto de pesquisa e / ou tema de interesse do estudante, contudo a inscrição para o desenvolvimento final e conclusão do TC deverá acontecer após a integralização das disciplinas que integram o principal tronco da estrutura curricular. As normas específicas relativas ao TC deverão ser aprovadas no Colegiado do CAU observadas as Normas Gerais do Ensino e da Graduação da UEMA e as Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Arquitetura e Urbanismo.

4.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São atividades complementares a participação em extensão, pesquisa, ensino, conferências, seminários, palestras, congressos, debates e em outras atividades científicas, artísticas e culturais, escolhidas e desenvolvidas durante o período disponível para a integralização curricular. Essas atividades são regulamentadas pelo Colegiado do Curso Seminários, congressos, workshops e eventos similares. O processo para contabilizar as atividades extracurriculares será realizado por meio de tabela a ser elaborada pelo NDE e aprovada pelo Colegiado de Curso. Esta tabela terá como base as Normas Gerais de Ensino da Graduação da UEMA, bem como pesquisas realizadas em outras instituições de ensino superior.

4.4.1 Extensão

Desenvolvida a partir de projetos de extensão envolvendo estudantes e professores, podendo inclusive estar integrada com programas de disciplinas do CAU ou com projetos de pesquisa. (Falar mais das atividades complementares que tem sido feitas, dos pesos e das categorias).

4.4.2 Pesquisa

A partir de projetos de pesquisa envolvendo estudantes e professores e desenvolvida:

- a) nos grupos de pesquisa, nos núcleos e laboratórios;
- b) dentro da sala de aula, devendo cada disciplina delimitar uma carga horária mínima para essa prática.

4.4.3 Viagens Técnicas

Visitas a obras fundamentais de arquitetura e urbanismo, tais como cidades históricas e cidades e regiões que ofereçam oportunidade de discussão e análise crítica, sob a orientação de um ou mais professores, com exigência de relatório por parte dos estudantes.

Como sugestão, são consideradas essenciais, mas não necessariamente únicas, as visitas de estudo em cidades históricas, cidades emergentes e/ou cidades que possam servir de referência ao estudo da disciplina.

4.4.4 Eventos de Arquitetura e Urbanismo

Incentivar e realizar periodicamente encontros, seminários e congressos a exemplo dos já realizados.

4.4.5 Atividades nas Oficinas de Desenho, Plástica, Maquetes e Informática

Desenvolvimento de atividades complementares de estudo ou pesquisa nas Oficinas do CAU, supervisionadas por professores, monitores e/ou estagiários.

4.5 DISCIPLINAS E EMENTAS

As disciplinas aqui apresentadas são resultado do processo de revisão do Projeto Político Pedagógico 2008, que seguiu a metodologia de avaliar os seguintes aspectos: a) nome, b) ementa, c) objetivo geral d) carga horária e) requisito f) créditos. g) bibliografia

Dessa forma, segue a relação de disciplinas e ementas de acordo com cada período do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Representação projetiva de sólidos, seccionamento, rebatimento, alçamento e aplicação no detalhamento e representação de projetos de arquitetura, fundados na geometria descritiva.

OBJETIVO GERAL: Construir habilidades de desenho e de domínio da Geometria, de suas aplicações, tais como perspectivas, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais.

BIBLIOGRAFIA:

BORGES, Gladys Cabral de Melo. **Noções de geometria descritiva: teoria e exercício.** 7 ed. Porto Alegre: Sagra Lizzatto, 2002.

MONTENEGRO, Gildo. **Geometria Descritiva Volume I.** São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1991.

PEREIRA, Aldemar A.. **Geometria Descritiva I.** Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

PINHEIRO ATHAYDE, Virgílio. **Noções de geometria descritiva.** Volume I. Rio de Janeiro: Livro Técnico S.A., 1990.

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva.** Vols. II. São Paulo: Nobel, 1988

PRÍNCIPE JÚNIOR, Alfredo dos Reis. **Noções de geometria descritiva.** Vols. I. São Paulo: Nobel, 1988

PLÁSTICA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo da sintaxe visual, criação da forma e organização do espaço bi e tri- dimensional.

OBJETIVO GERAL: Aplicar conceitos de forma, espaço, superfície e volume de outros componentes visuais que enfoquem simultaneamente o desenvolvimento do processo criativo e universo formal da arquitetura e da arte.

BIBLIOGRAFIA:

- CHING, F. **Arquitetura forma, espaço e ordem**. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora** - tradução Ivonne Teresinha de Farias , São Paulo, Pioneira, 2003
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo, Martins Editora, 2007
- FRASER, Tom e **BANKS**, Adam. **O Guia completo da cor**. São Paulo, SENAC, 2007.
- GOMES, João Filho. **Gestalt do Objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo, Escrituras, 2000.
- KANDINSKY, W. **Do espiritual na Arte**. São Paulo, Martins Fontes, 1990.
- MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem as coisas**. São Paulo, Martins Fontes, 2008
- OSTROWER, Fayga Perla. **Acasos da Criação Artística**. Rio de Janeiro, Campus, 1990.
- PEDROSA. Israel. **O Universo da Cor**. Rio de Janeiro, SENAC Nacional, 2003.
- WONG, Wucius. **Princípios da forma e Desenho**. São Paulo, Martins Fontes, 2001

CONCEPÇÃO PROJETUAL

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 90h.
Período: 1º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de Arquitetura na fase de concepção, considerando a relação forma e função, observando questões como linguagem, dimensões, proporções e suas relações com o lugar.

OBJETIVO GERAL: Compreender o instrumental necessário para aplicação no desenvolvimento de projetos de pequeno porte.

BIBLIOGRAFIA:

- BAHAMON, A. **Sketch: houses** (projetar uma casa) Barcelona: Editorial Project, 2008.
- CHING, F. (2013) **Arquitetura, forma, espaço e ordem**. Porto Alegre: Bookman
- DESIGN MUSEUM. **Como criar em arquitetura**. Tradução Thiago Nasser. Belo Horizonte: Gutemberg, 2011.
- DONDIS, D. A.. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DORFMAN, G. **Introdução à arquitetura**. São Paulo: Plêiade, 2010.
- DUARTE, C.R.; RHEINGANTZ, P.A., AZEVEDO, G., BRONSTEIN, L. **O lugar do projeto no ensino e na pesquisa em arquitetura e urbanismo**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2007
- FRAGO, A. V.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001
- MARTINEZ, A.C. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.
- OKAMOTO, J. **Percepção ambiental e comportamento**. São Paulo: Plêiade, 1996
- SILVA, E. **Uma introdução ao projeto arquitetônico**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1991
- SILVA, E. **Matéria, ideia e forma: uma definição de arquitetura**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1994.
- SVENSSON, F. **Arquitetura, criação e necessidade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.
- UNWIN, S. **A análise da arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2013

UNWIN, S. Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como um arquiteto. Porto Alegre: Bookman, 2013.

DESENHO DE ARQUITETURA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 90h.
Período: 1º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Representação técnica do projeto de arquitetura por meio do desenho a mão livre e com instrumentos, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

OBJETIVO GERAL: Desenvolver desenhos de arquitetura e conhecer suas aplicações na arquitetura, urbanismo e paisagismo.

BIBLIOGRAFIA:

- MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, SP.
- OBERG, L. **Desenho Arquitetônico**. Ao Livro Técnico S. A. Rio de Janeiro, RJ.
- SANTOS, Edevaldo G. **Estrutura – Desenho de Concreto Armado – 04 volumes**. Nobel. São Paulo, SP.
- TESCH, Nilson. **Elementos e Normas para Desenhos e Projetos de Arquitetura**. Ediouro, São Paulo, SP.
- FRENCH, Thomas E. **Desenho Técnico**. Editora Globo. Porto Alegre, RS.
- NEUFERT, Ernest. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. Editorial Gustavo Gille S. A. Barcelona, Espanha.
- FAILLACE, Raul Rego. **Escadas e saídas de emergência**. Ed. Sagra. Porto Alegre, RS.
- MOLITERNO, Antonio. **Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira**. Edgard Blucher. São Paulo, SP.
- RUTMAN, Jacques (organizador). **Detalhes em Arquitetura**. J.J. Carol Editora. São Paulo. 2010.
- COSTA, Antonio Ferreira da. **Detalhando a Arquitetura** (06 volumes). Fundação Biblioteca Nacional.
- LITTEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DESENHO À MÃO LIVRE

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Estudo e aplicação de técnicas gráficas à mão livre para a análise, modelagem, representação, abstração, manipulação, expressão, demonstração dos objetos arquitetônicos, suas partes, seus espaços e dos ambientes urbanos.

OBJETIVO GERAL: Habilidades de desenho, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação.

BIBLIOGRAFIA:

- MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos Profissionais**. 8ª ed. São Paulo. Editora Edgard Blücher Ltda. 2003.
- CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. 3ª ed. Porto Alegre. Editora Bookman. 2004.
- CHING, Francis D. K. JUROSZEK, Steven. **Representação Gráfica para Desenho e Projeto**. São Paulo: Gustavo Gilli, 2001.
- SCHAARWÄCHTER, George. **Perspectiva para Arquitetos**. México. Ediciones G. Gili, S.A. de C.V. 1996.
- BROWN, David. **Como desenhar em perspectiva**. Lisboa: Editorial Presença Ltda, 1983.
- GILL, Robert W. **Desenho para Apresentação de Projetos**. Rio de Janeiro. Tecnoprint (EDIURO) Editora. 1981.
- NEUFERT, Ernest. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. 15ª ed. Barcelona. Editorial Gustavo Gille. 2001.

FORMAÇÃO DE CIDADES

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Processo de formação das cidades e da organização dos espaços dos primeiros assentamentos à cidade industrial.

OBJETIVO GERAL: Compreender a evolução da cidade e da morfologia urbana desde os primeiros assentamentos urbanos à cidade industrial.

BIBLIOGRAFIA:

BENÉVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LAMAS, José M. Ressano **Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade**. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

MUNFORD, Lewis. **A Cidade na história**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZENKNER, Thaís. **O modo de fazer cidades portuguesas: as Leis das Índias e a forma da cidade de São Luís**. In **PONTUAL**, Virgínia; **CARNEIRO**, Ana Rita Sá (Org.). **História e paisagem: ensaios urbanísticos do Recife e de São Luís**. Recife: Bagaço, 2005.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

CIDADE E ARQUITETURA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 1º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Introdução ao estudo da cidade e da arquitetura, envolvendo aspectos culturais, sociais, ambientais e formais, com foco em São Luís.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver estudos e analisar criticamente a cidade e a arquitetura, tendo como objeto de estudo primário a cidade de São Luís e municípios vizinhos.

BIBLIOGRAFIA:

- FARRELLY, Lorraine. **Fundamentos de arquitetura**. 2ed. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed, 2013.
- GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- ROLNIK, Raquel. **O Que é cidade**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- ROTH, Leland M.. **Entender la arquitectura, sus elementos, historia y significado**. Gustavo Gili, Barcelona, 2003
- UNWIN, Simon. **A Análise da Arquitetura**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Pré-Requisito: Nenhum

Carga Horária: 60h.

Período: 2º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana.

OBJETIVO GERAL: Habilidades para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana.

BIBLIOGRAFIA:

MAQUETES

Pré-Requisito: PLÁSTICA

Carga Horária: 60h.

Período: 2º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo de materiais, métodos e técnicas para confecção de maquetes, modelos físicos tridimensionais, em arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVO GERAL: Conhecer técnicas e métodos para construção de modelos físicos tridimensionais que sirvam de instrumento para visualização e compreensão de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

BIBLIOGRAFIA:

CONSALEZ, Lorenzo. **Maquetes: a representação do espaço no projeto arquitetônico.** São Paulo: Gustavo Gilli, 2001.

KNOLL, Wolfgang. **Maquetes arquitetônicas.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MILLS, Criss B. **Projetando com maquetes.** Tradução: Alexandre Salatterra. – 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CASTILHOS, Júlio Ribeiro de. **O modelo tridimensional no ensino da arquitetura.** Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, 1959.

FACULDADE DE ARQUITETURA RITTER DOS REIS. **Maquetes de Projeto 1: 2º semestre** 1991. Porto Alegre. 1991.

METODOLOGIA DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Pré-Requisito: CONCEPÇÃO PROJETUAL E DESENHO ARQUITETÔNICO

Carga Horária: 90h.

Período: 2º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Metodologia de elaboração do projeto de arquitetura em suas diversas etapas, conforme a legislação vigente no contexto nacional e local.

OBJETIVO GERAL: Adquirir habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, considerando os fatores de especificações, custos, regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

BIBLIOGRAFIA:

CORBELLA, Oscar Daniel & YANNAS, Simos. **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos** – Rio de Janeiro: Revan, 2003.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura forma, espaço e ordem**. [trad. Alvamar Helena Lamparelli] 2ª edição – São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.400pp.

KOWALTOWSKI, D. C. K. et al (org's) **O processo de projeto em arquitetura da teoria à tecnologia**. São Paulo: oficinas de textos, 2011. 504pp.

PANERO y ZELNIK, Julius y Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Editorial Gustavo Gili, Barcelona. Edição em português 30 x 21 cm - 320 p.

SILVA, Elvan. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

CIDADE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE

Pré-Requisito: Nenhum

Carga Horária: 60h.

Período: 2º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudos dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído.

OBJETIVO GERAL: Conhecer aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído.

BIBLIOGRAFIA:

AGIER, Michel. **Antropologia da Cidade. Lugares, situações, movimentos.** São Paulo. Editora Terceiro Nome, 2011

ARANTES, Otília; VAINER, MARICATO, (org.) **A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e Medo na cidade..** Petrópolis, RG. Vozes, 1997

CANEVACCI, Massimo. **A Cidade Polifônica.** São Paulo, Studio Nobel, 1997

DAVIS, Mike. **Planeta Favela.** São Paulo: Boitempo, 2006

VELHO, Otávio Guilherme. **O fenômeno Urbano,** Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979

SILVA, Rachel Coutinho Marques, org. **A Cidade pelo Averso. Desafios do Urbanismo contemporâneo.** Rio de Janeiro: Viana e Mosley. editora PROURB, 2006

ARTE E ESTÉTICA

Pré-Requisito: Nenhum

Carga Horária: 60h.

Período: 2º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Pensamento artístico e estético, suas rupturas, continuidades e implicações no contexto sociocultural da humanidade.

OBJETIVO GERAL: Interpretar a evolução do pensamento artístico e estético no contexto sociocultural da humanidade.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BODEI, Remo. **As formas da beleza**. Bauru, São Paulo: Edusc, 2005.

BAUMGART, Fritz. **Breve história da arte**. São Paulo. Martins Fontes, 1999.

BOZAL, Valeriano, et al. **História geral da arte: artes decorativas I**. Madri: Ediciones del Prado, 1996.

BOZAL, Valeriano, et al. **História geral da arte: escultura I**. Madri: Ediciones del Prado, 1996.

BOZAL, Valeriano, et al. **História geral da arte: escultura II**. Madri: Ediciones del Prado, 1996.

METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA À ARQUITETURA E URBANISMO

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Desenvolver pesquisas em Arquitetura e Urbanismo, fundamentadas nas correntes do pensamento científico, considerando as bases teóricas e filosóficas dos métodos de pesquisa.

OBJETIVO GERAL: Compreender os conceitos básicos sobre a ciência e o método científico para o planejamento, execução, análise e interpretação de pesquisas científicas e elaboração de textos com fundamentação teórico-científica.

BIBLIOGRAFIA:

- ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BAIMA, Glória M. Nina; PAIVA, Ione Gomes; LOPES, Betânia L. Fontinele (Organizadoras). **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos.** São Luís: Eduema, 2011.
- BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender:** introdução à metodologia científica. 26ª. Ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012.
- LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica.** Petrópolis (RJ), Vozes, 2009, 124 p.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** 6ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011, 146 p.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS APLICADA À ARQUITETURA

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 2º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudos e aplicação dos conceitos de tensão e deformação dos sistemas estruturais quando submetidos a carregamentos.

OBJETIVO GERAL: Compreensão do estudo de resistência dos sistemas estruturais e suas propriedades, aplicados à arquitetura.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, M. C. F. **Estruturas Isostaticas**. São Paulo: Oficina dos Textos, 2009.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; DeWOLF, J. T. **Resistência dos Materiais**. 4.ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2006.
- BOTELHO, M. H. C. **Resistencia dos Materias para Entender e Gostar**. 2.ed. São Paulo: Nobel, 2013.
- GERE, James M. **Mecânica dos materiais**. São Paulo: Thomson, 2003.
- HIBBELER, R. C. **Resistência dos Materiais**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimentos especializados para elaborar projetos de instalações hidrossanitárias e equipamentos prediais.

OBJETIVO GERAL: Habilidades para conceber projetos de instalações Hidrossanitárias e equipamentos prediais.

BIBLIOGRAFIA:

- BOTELHO, Manoel Henrique Campos, Ribeiro Jr., Geraldo De Andrade. **Instalações Hidráulicas Prediais Usando Tubos de PVC e Ppr.** Editora: Edgard Blucher - 3ª Ed – 2010.
- BRENTANO, Telmo. **Instalações hidráulicas de combate a incêndios nas edificações.** 3ª ed. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- JUNIOR, Roberto de Carvalho. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura.** 6ª Edição Revista, Ampliada e Atualizada. Editora: EDGARD BLUCHER, 2013.
- CREDER, Helio. **Instalações Hidráulicas e Sanitarias.** Livros Técnicos e Científicos. 15ª ed. Rio de Janeiro, 2013.
- MACINTYRE, Archibald Joseph; Macintyre. **Instalacoes Hidraulicas - Prediais e Industrias-** 4ª Ed. 2010- Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro.
- MELO, Vanderley de Oliveira; NETTO, José Martiniano de Azevedo. **Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias.** Editora: EDGARD BLUCHER 3ª Ed – 2006.

TOPOGRAFIA

Pré-Requisito: DESENHO DE ARQUITETURA

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Leitura, interpretação e aplicação da topografia em projetos urbanos e de arquitetura.

OBJETIVO GERAL: Habilidades na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.

BIBLIOGRAFIA:

ALVARES, Adriana; BRASILEIRO, Alice; MORGADO, Claudio. RIBEIRO, Rosina Trevisan M. **Topografia para arquitetos**. Rio de Janeiro: Booklink Publicações / UFRJ, 2003, 124 p.

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada à engenharia civil**. Volume 1.3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013, 206 p.

CASACA, João; MATOS, João; BAIO, Miguel. **Topografia Geral**. 4ª ed. São Paulo: Editora LTC, 2007, 216 p.

GONÇALVES, João Alberto; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, João J. **Topografia: conceitos e aplicações**. 3ª ed. Lisboa: Lidel, 2012.

McCORMAC, Jack. **Topografia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011, 391 p.

PROJETO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR

Pré-Requisito: METODOLOGIA DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Carga Horária: 90h.

Período: 3º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de edificações de pequeno porte explorando seu contexto de intervenção e referências projetuais, na fase de anteprojeto de arquitetura de reforma/ampliação e construções novas.

OBJETIVO GERAL: Conceber projetos de arquitetura de pequeno porte, até a fase de anteprojeto, com foco em reformas, ampliação e construções novas visando sua viabilidade construtiva.

BIBLIOGRAFIA:

TEORIAS URBANAS

Pré-Requisito: FORMAÇÃO DE CIDADES

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Teorias da formação e intervenção no espaço urbano e seus processos de concepção e produção .

OBJETIVO GERAL: Analisar de forma crítica as teorias da formação do espaço urbano e os processos de urbanização

BIBLIOGRAFIA:

AGIER, Michel. **Situações e comunidades:** a cidade em movimentos in Antropologia da Cidade, Lugares, Situações e Movimentos, São Paulo, Ed Terceiro Nome, 2011. (p141 a p198)

BELLEN, Hans Michael van. **Crise ecológica:** reflexões sobre a relação sociedade e meio ambiente. In Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

DÉAK, Csaba & SCHIFE, Sueli R. (Orgs). **O processo de urbanização no Brasil.** São Paulo, FUPAM/EDUSP, 2004 (1999). 346pp.

MARICATO, Ermínia. **As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias:** Planejamento urbano no Brasil. In ARANTES, O., VAINER, C. & MARICATO, E. A Cidade do Pensamento Único. Petrópolis-RJ, Vozes, 2000. (p121 a p192)

SOUZA, Marcelo Lopes. **A prisão e Àgora:** reflexões em torno da democratização do planejamento e da Gestão das Cidades. Rio de Janeiro: Ed Bertrand Brasil, 2006. 632pp.

ARQUITETURA E URBANISMO DO CLÁSSICO AO INDUSTRIAL

Pré-Requisito: CIDADE E ARQUITETURA

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Arquitetura, urbanismo e paisagismo do século XV ao XIX no contexto internacional e suas influências no Brasil.

OBJETIVO GERAL: Compreender o processo de desenvolvimento da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo do período do Renascimento ao século XIX.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. Clássico anticlássico: o renascimento de Brunelleschi a Brugel. São Paulo: Companhia de Letras, 1999.

BENÉVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MUNFORD, Lewis. A Cidade na história. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PEVSNER, Nicolau. Panorama da arquitetura ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

SUMMERSON, Sir John. A linguagem clássica da arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS

Pré-Requisito: CIDADE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos processos culturais, sociais e ecológicos na transformação da paisagem urbana e interferências nos domínios paisagísticos e ecossistemas, considerando as escalas local, metropolitana e regional.

OBJETIVO GERAL: interpretar a transformação do ambiente natural e construído.

BIBLIOGRAFIA:

BARBIERI, Carlos. Desenvolvimento e Meio Ambiente. As estratégias de mudanças da agenda 21. Petrópolis, RG. Vozes, 1997.

DUARTE, Regina Horta. História e Natureza. Belo Horizonte. Autêntica, 2005

KEMPF, Hervé. Como os ricos destroem o planeta. São Paulo, Globo. 2010

MORIN, Edgar. A Via para o Futuro da Humanidade, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2013

GUERRA, Lemuel e FERNANDES, Marciolina, org. Contra-Discurso do desenvolvimento sustentável. UNAMAZ, Belém, 2006

TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 3º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Técnicas e Sistemas Construtivos em alvenaria e madeira, aplicadas às edificações.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico das técnicas e sistemas construtivos em alvenaria e madeira.

BIBLIOGRAFIA:

BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções**. 9ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2009, 385 p. v1.

BORGES, Alberto de Campos. **Prática das pequenas construções**. 6ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2010, 140 p. v2.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto**. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2012, 277 p.

SALGADO, Júlio. **Técnicas e práticas construtivas para edificações**. 2ª ed. rev. São Paulo: Érica, 2012, 320 p.

YASIGI. Walid. **A técnica de edificar**. 11ª ed. rev. e atual. São Paulo: Pini/Sinduscom, 2011, 807 p.

CONFORTO TÉRMICO

Pré-Requisito: PROJETO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Interpretação das condições climáticas e energéticas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVO GERAL: Compreender as condições climáticas e energéticas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA:

ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO PARA EDIFICAÇÕES DE USO COLETIVO

Pré-Requisito: PROJETO DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR

Carga Horária: 90h.

Período: 4º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolver projetos de arquitetura para edificações de pequeno e médio porte para Equipamentos de Uso Coletivo para Educação, Saúde e Cultura.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos arquitetônicos para edificações de uso coletivo considerando suas referências projetuais, a compatibilização com as instalações prediais, e com elaboração de detalhes construtivos.

BIBLIOTECA:

DESENHO DE ARQUITETURA ASSISTIDO POR COMPUTADOR

Pré-Requisito: DESENHO DE ARQUITETURA
PROJETO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES DE PEQUENO PORTE

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Instrumentos de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura em 2D.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a representação de projetos de arquitetura utilizando o desenho assistido por computador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceitos básicos de computação gráfica e sistema assistido por computador. Os sistemas CADD (COMPUTER AIDED DRAFTING AND DESIGN). Desenho e projeto em 2D (plantas baixas e elevações). Distribuição e organização do desenho em níveis de informação (Layers). Criação e modificação de entidades em duas dimensões. Criação e aplicação de blocos em bibliotecas. O uso da computação em arquitetura. Impressão do projeto.

BIBLIOGRAFIA:

ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Pré-Requisito: ESTUDOS SÓCIO-AMBIENTAIS

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Fundamentação da arquitetura paisagística e sua aplicação na escala do lote.

OBJETIVO GERAL: Conceber e representar graficamente projetos paisagísticos na escala do lote.

BIBLIOGRAFIA:

- ABBUD, Benedito. Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: SENAC, 2006
- CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa: Martins Fontes, 1984
- DOURADO, Guilherme M. (org.). Visões de Paisagem: um Panorama do Paisagismo Contemporâneo no Brasil. São Paulo: ABAP, 1997
- FARAH, Ivete; SCHLEE, Monica Bahia; TARDIN, Raquel. Arquitetura Paisagística Contemporânea do Brasil. São Paulo: SENAC, 2010.
- MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo: Edusp, 1999
- MAGALHAES, Manuela Raposo. Arquitectura Paisagística: morfologia e complexidade. Lisboa: Editora Estampa, 2001.
- PRADO, Barbara Irene Wasinski. A Ilheidade de São Luís e a transformação da paisagem do bairro de Ponta D' Areia. In: SÁ CARNEIRO, Ana Rita; PONTUAL, Virginia (org.). História e Paisagem: ensaios urbanísticos do Recife e de São Luís. Recife: Edições Bagaço, 2005. 395 p. pp. 339-366.
- PRADO, Barbara Irene Wasinski. Palácio dos Leões: um jardim de Burle Marx em São Luís. In: SÁ CARNEIRO, Ana Rita; SILVA, Aline de Figueirôa; DA SILVA, Joelmir Marques (Orgs.). Jardins de Burle Marx no Nordeste do Brasil. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 2013. 154 p. 137-158 pp.
- SEGAWA, Hugo. Ao amor do público: jardins no Brasil. São Paulo: Fapesp/Studio Nobel, 1996
- LORENZI, Harri e Souza, Hermes Moreira. Plantas Ornamentais no Brasil. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996
- LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras (volumes 1, 2, 3). São Paulo: Ed. Plantarum, 1992 e 1998

PROJETO URBANO

Pré-Requisito: TEORIAS URBANAS

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Projeto do espaço urbano considerando as interações entre os espaços públicos e seus habitantes, dentro de um contexto histórico e social.

OBJETIVO GERAL: Dominar técnicas e metodologias de projeto aplicadas a compreensão do espaço urbano.

BIBLIOGRAFIA:

ARANTES. Otília. **VAINER.** Carlos. **MARICATO.** Ermínia. **A cidade do pensamento único.** Editora Vozes. 3º edição. 2002.

SANTOS. Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas.** Projeto Editores. 1988

DEL RIO. Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento.** Editora Pini. São Paulo. 1990.

HARVEY. David. **A cidade pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.** Edições Loyola. São Paulo. 1993.

JACOBS. Jane. **Morte e vida de grandes cidades.** Ed. Martins Fontes. São Paulo. 2000.

ARQUITETURA E URBANISMO NO BRASIL

Pré-Requisito: Arquitetura e Urbanismo nos séculos XV ao XIX

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: O processo de ocupação do território brasileiro, sua produção arquitetônica, urbanística e paisagística e sua influência local.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo no Brasil do século XVI ao XX.

BIBLIOGRAFIA:

CAVALCANTI, Lauro. Quando o Brasil era moderno: Guia da arquitetura 1928-1960. RJ. Aeroplano, 2001

CENTRO HISTORICO DE SÃO LUIS-MA: patrimônio Mundial .coord. Luiz Phelipe de C.C.Andres :São Paulo , Audichroma ed., 1998

ECLETISMO NA ARQUITETURA BRASILEIRA.Org.Annateresa Fabris. São Paulo: Nobel. Editora da USP:1987.

MEIRELES, Mario M. História do Maranhão, São Paulo: Siciliano, 2001

REIS FILHO, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil: 1500/1720. São Paulo: Pioneira, 1968.

_____Imagens das vilas e cidades do Brasil Colonial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial do Estado; FAPESP, 2000. E CDROOM.

SANTOS, Paulo Ferreira. Formação de cidades no Brasil Colonial. Coimbra: 1968. Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 5.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo. Edusp, 2006

SÃO LUIS - ILHA DO MARANHÃO E ALCÂNTARA: Guia de arquitetura e paisagem. Edição bilíngue . Sevilla: Consejería de obras públicas y transportes. direccion general de arquitetura y vivienda ,2008 /Jose Antônio Viana Lopes.org.MINC e AECID Brasil

SILVA FILHO, Olavo Pereira da. Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão. Belo Horizonte. Formato, 1998.

Relatório do plano piloto de Brasília.ARPDFf,CODEPLAN,DEPHA,Brasília:GDF,1991.

SISTEMAS ESTRUTURAIS

Pré-Requisito: TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES

Carga Horária: 60h.

Período: 4º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Sistemas estruturais aplicados a projetos arquitetônicos

OBJETIVO GERAL: Conhecer elementos estruturais em um projeto de arquitetura

BIBLIOGRAFIA:

CHING, F.D.K., ONOUYE, B.S., ZUBERBUHLE, D. Sistemas Estruturais Ilustrados: Padrões, Sistemas E Projeto. São Paulo. Bookman, Copyright John Wiley & Sons, 2009.

MACIEL DA SILVA, D., KRAMER SOUTO, A. Estruturas: Uma Abordagem Arquitetônica. 4 ed. São Paulo. UniRitter, 2007.

MARGARIDO, A. Fundamentos de Estruturas. São Paulo. Zigate, 2003.

MARTHA, L.F. Análise De Estruturas: Conceitos E Métodos Básicos. São Paulo. Campus/Elsevier, 2010.

REBELLO, Y.C.P. A Concepção Estrutural E A Arquitetura. 7ed. São Paulo. Zigate, 2011.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ESPECIAIS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimentos especializados para a elaboração de instalações elétricas e especiais em edificações.

OBJETIVOS GERAIS: Desenvolver projetos de instalações elétricas em baixa tensão e especiais em edificações.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 13933 -
Instalações internas de gás natural (GN) - Projeto e execução

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 14024 -
Central predial e industrial abastecimento a granel.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 14039 -
Instalações Elétricas de Média Tensão

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 14570 -
Instalações internas uso mutuo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 5410-
Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 5419
Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR 5665 NB 596
- Calculo do trafego nos elevadores

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR05261 -
Símbolos gráficos de eletricidade - prnciplos gerais

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR05413 -
Iluminância de Interiores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR13727 Redes telefônicas internas em prédios Plantas/partes componentes de projeto de tubulação telefônica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - NBR13994 Elevadores de passageiros, elevadores para pessoas deficientes.

CAVALIN Geraldo, **CERVELIN** Severino - **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS** , Base Ed., 2010

CREDER, Helio. Instalações elétricas. Livros Técnicos e Científicos. 15ª Ed. 2013 Rio de Janeiro.

FILHO, JOÃO MAMEDE - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS - 8ª EDIÇÃO - 2010- Editora LTC (Grupo GEN)

NISKIER, JULIO; MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH - LTC (GRUPO GEN) Instalações elétricas. 6ª Ed. - 2013

QUELLE, Santos; PEREIRA, Vital - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: Um Projeto Residencial – 2013 - Clube de Autores Editora -

CONFORTO ACÚSTICO E LUMINICO

Pré-Requisito: CONFORTO TÉRMICO

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Interpretação das condições acústicas e lumínicas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

OBJETIVO GERAL: Compreender as condições acústicas e lumínicas e o domínio das técnicas aplicadas ao projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA

PROJETO ARQUITETÔNICO COM ESTRUTURA VERTICALIZADA

Pré-Requisito: ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO DE EDIFICAÇÕES PARA USO COLETIVO

Carga Horária: 90h.

Período: 5º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de edificações com estrutura verticalizada, explorando seu contexto de intervenção e referências projetuais, na fase de anteprojeto de arquitetura para construções novas.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura para edificações com estrutura verticalizada, até a fase de anteprojeto, com foco em construções novas visando sua viabilidade construtiva.

BIBLIOGRAFIA:

NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em Arquitetura. São Paulo. Editora Gustavo Gili do Brasil, 1976.

MASCARÓ, L. R. Energia na edificação: estratégias para minimizar seu consumo. São Paulo, Projeto. 1985.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010

LENGEN, J. V., Manual do Arquiteto Descalço, Livraria do Arquiteto, Porto Alegre, 2004

CHING, Francis D. K, Técnicas de Construção Ilustrada, Porto Alegre, Ed. Bookman, 2001

MONTENEGRO, Gildo A, 1931 - Ventilação e Cobertas: estudo teórico, histórico e descontraído. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.

DIAS, L. A. M., Aço e Arquitetura: Estudo de Edificações no Brasil, Zigurate Editora, São Paulo, 2001.

PROJETO PAISAGÍSTICO

Pré-Requisito: ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Arquitetura paisagística na escala do edifício e da cidade.

OBJETIVO GERAL: Conceber e executar projetos e obras paisagísticas na escala da praça ao parque.

BIBLIOGRAFIA:

ABBUD, Benedito. **Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística**. São Paulo: SENAC, 2006

ALEX, Sun. **Projeto da Praça: convívio e exclusão no espaço público**. São Paulo: SENAC, 2008.

ARNOLD, H. F. **Trees in Urban Design**. Van Nostrand Reinhold. sd

ASHIHARA, Yoshonobu. **El Diseño de espacios exteriores**. Barcelona: Gustavo Gilli, 1982

CULLEN, Gordon. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Martins Fontes, 1984

DELPHIM, Carlos Fernando de Moura; **ANASTÁCIO**, Marta Queiroga Amoroso. **Manual de Intervenções em Jardins Históricos**. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Proteção.

DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. **Vegetação e Impacto Ambiental**. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Proteção. 10.11.1997

LAURIE, Michael. **Introducción a la Arquitectura del Paisaje**. Barcelona: Gustavo Gili, 1983.

MACEDO, Silvio Soares e **SAKATA**, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.

MASCARÓ, Lucia. / **MASCARÓ**, Juan. **Vegetação Urbana**. Porto Alegre: L. Mascaro, J. Mascaro – FINEP e UFRGS, 2002.

PAISAGEM E AMBIENTE: ensaios. Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Revista Anual, Números 01 a 25. São Paulo: FAU, 1986 - 2008

ROBBA, Fabio e Macedo, Silvio Soares. **Praças Brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2002.

ZUKIN, Sharon. **O espaço da diferença** .In: ARANTES, Antonio A..(Org.) Campinas: Papius, 2000. p.104-105

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Adequação das edificações e do mobiliário urbano à pessoa deficiente. Rio de Janeiro: ABNT, 80p. :il., 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Equipamento Urbano. NBR-9284. Rio de Janeiro, 5p, Mar/1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Mobiliário Urbano. NBR-9283 Rio de Janeiro, 5p Mar/1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9050. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

LORENZI, Harri e Souza, Hermes Moreira. **Plantas Ornamentais no Brasil.** São Paulo: Ed. Plantarum, 1996

LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras** (volumes 1, 2, 3). São Paulo: Ed. Plantarum, 1992 e 1998

LORENZI, Harri. **Palmeiras no Brasil.** São Paulo: Ed. Plantarum, 1996

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade.** Lisboa: Martins Fontes, 1976

SOFTWARE PARA PAISAGISMO

PROJETO TERRITORIAL URBANO

Pré-Requisito: TEORIAS URBANAS
Carga Horária: 60h.
Período: 5º
Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Projeto do espaço urbano, considerando a interação deste com sociedade, dentro do contexto da sustentabilidade urbana

OBJETIVO GERAL: dominar técnicas e metodologias de projeto territorial, aplicadas à requalificação de áreas urbanizadas da cidade.

BIBLIOGRAFIA:

LEFEBRE, Henri. A revolução Urbana. Editora da UFMG. Belo Horizonte. 1999.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. Editora Hucitec. São Paulo. 1993.

SAULE, Nelson Junior. Direito Urbanístico. Vias jurídicas das políticas urbanas. Editora safe. 2007.

SILVA, José Afonso da. Direito Urbanístico Brasileiro. Editora Malheiros Editores. São Paulo. 2012.

SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana. Ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro. 2003.

V&P 86

ARQUITETURA E URBANISMO MODERNISTAS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E URBANISMO DO CLÁSSICO AO INDUSTRIAL

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos movimentos modernos em Arquitetura e urbanismo, influências e críticas.

OBJETIVO GERAL: Analisar criticamente os movimentos modernistas e suas influências em arquitetura e urbanismo

BIBLIOGRAFIA:

BENÉVOLO, Leonardo. **História da Arquitetura Moderna**. 3 ed. São Paulo, Perspectiva, 1994.

FRAMPTON, Kenneth. **História Crítica da arquitetura moderna**. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

GROPIUS, Walter. **Bauhaus: nova arquitetura**. 4 ed. São Paulo. Perspectiva, 1994.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do Movimento Moderno: arquitetura da segunda metade do século XX**. Barcelona, Gustavo Gili Editora, 2001

SECCHI, Bernardo. **A Cidade do Século Vinte**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Pré-Requisito: SISTEMAS ESTRUTURAIS

Carga Horária: 60h.

Período: 5º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Pré-dimensionamento e dimensionamento de estruturas de concreto armado aplicados ao projeto de arquitetura.

OBJETIVO GERAL: Aplicar o dimensionamento de elementos estruturais em um projeto arquitetônico e dimensionar os elementos básicos

BIBLIOGRAFIA:

BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado Eu Te Amo Para Arquitetos. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

FUSCO, P. B. Técnicas De Armar As Estruturas De Concreto. 2ed. São Paulo: PINI, 2013.

REBELLO, Y.C.P. Estruturas De Aço, Concreto E Madeira. São Paulo. Zigate, 2005

REBELLO, Y.C.P. Fundações: Guia Prático De Projeto, Execução E Dimensionamento. 2ed. São Paulo. Zigate, 2009.

REBELLO, Y.C.P. A Concepção Estrutural E A Arquitetura. 7ed. São Paulo. Zigate, 2011.

PROJETO DE ARQUITETURA COMERCIAL DE GRANDE PORTE

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO DE ESTRUTURAS VERTICAIS
Carga Horária: 90h.
Período: 6º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de arquitetura comercial de grande porte, com foco no tratamento volumétrico da edificação e sua representação comercial na paisagem urbana, na fase de anteprojeto de arquitetura para reformas ou construções novas.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura comercial de grande porte, até a fase de anteprojeto, valorizando o resultado volumétrico e o impacto comercial da obra na paisagem urbana.

.BIBLIOGRAFIA:

NEUFERT – Arte de Projetar em Arquitetura – 21ª Edição Tradução Alemã.

MODELAGEM DIGITAL DE PROJETO DE ARQUITETURA

Pré-Requisito: DESENHO DE ARQUITETURA ASSISTIDO POR COMPUTADOR

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Instrumentos de informática para modelagem e representação em projetos de arquitetura.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a modelagem paramétrica de construções aplicadas a projetos de arquitetura.

BIBLIOGRAFIA:

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos métodos e aplicação de técnicas construtivas tradicionais brasileiras enfocando suas influencias no âmbito regional e local.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver conhecimentos especializados sobre as técnicas construtivas tradicionais voltadas para a elaboração de soluções tecnológicas aplicadas na preservação e no uso sustentável das técnicas tradicionais.

BIBLIOGRAFIA:

MENDES, Francisco Roberval. **Arquitetura no Brasil: de Cabral a D. João VI**/ Chico Mendes, Francisco Veríssimo, William Bittar. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

_____. **Arquitetura no Brasil: de D. João VI a Deodoro**/ Chico Mendes, Francisco Veríssimo, William Bittar. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

REIS FILHO, N.G. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 4 ed. SP: Perspectiva, 1978.

VAN LENGEN, J. **Manual do Arquiteto Descalço**. São Paulo: Editora Empório do Livro, 2008.

WEIMER, G. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Pré-Requisito: PROJETO PAISAGÍSTICO

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Métodos e técnicas envolvidas no processo de planejamento e projeto na escala urbana, metropolitana e territorial.

OBJETIVO GERAL: Elaborar planos de paisagem na escala urbana, metropolitana e territorial.

BIBLIOGRAFIA:

CHACEL, Fernando M. Paisagismo e Ecogênese. Fernando Chacel. Rio de Janeiro: Fraiha Editores, 2001.

COSTA, Lúcia Maria S. A. Parque do Flamengo: a Construção Cotidiana de um Espaço Democrático. In: Paisagem e Ambiente: Ensaio. São Paulo: FAU/ USP. Nº. 8. P.211-232, 1995.

GORSKI, Maria Cecília Barbieri. Rios e cidades: ruptura e reconciliação. São Paulo: SENAC, 2010.

JELLICOE, Geoffrey; **JELLICOE**, Susan. The Landscape of Man. Londres: Thames and Hudson Ltd, 1995.

MACEDO, Silvio Soares e **SAKATA**, Francine Gramacho. Parques Urbanos no Brasil. São Paulo: Edusp, 2002.

McHARG, Ian. Design With Nature. Garden Cty: Doubleday; Natural History Press, 1971.

PRADO, Barbara Irene Wasinski. Paisagem Ativa das Ilhas. Tese de Doutorado em Urbanismo. Rio de Janeiro: PROURB/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. 313 p.

RODRIGUES, Ricardo Ribeiro; **LEITÃO FILHO**, Hermógenes de Freitas. Matas ciliares: conservação e recuperação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2001.

SPIRN, Anne W. O Jardim de Granito. Edusp. São Paulo. 1995

TANDY, Cliff. Manual del Paisage Urbano. Hermann Blume. Madri. 1976

- VANNUCCI**, Marta. Os manguezais e nós. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- BRASIL. Decreto n.º 24.643, de 10/07/34: Código das Águas.
- BRASIL. Decreto n.º 89.336, de 31/01/84: Dispõe sobre as reservas Ecológicas e áreas de relevante Interesse Ecológico
- BRASIL. Decreto n.º 99.274, de 06/06/90: Regulamenta a Lei n.º 6.938, sobre a Política Nacional do Meio Ambiente
- BRASIL. Lei 10.257, de 10 de julho de 2001: Estatuto da Cidade.
- BRASIL. Resolução n.º 04, de 18/09/85: Define Reservas Ecológicas
- BRASIL. Resolução n.º 20, de 18/06/86: Classifica as águas segundo seus usos preponderantes
- LORENZI, Harri e Souza, Hermes Moreira. Plantas Ornamentais no Brasil. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996
- LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras (volumes 1, 2, 3). São Paulo: Ed. Plantarum, 1992 e 1998
- LORENZI, Harri. Palmeiras no Brasil. São Paulo: Ed. Plantarum, 1996.
- SAO LUIS. Lei de Usos Ocupações e Zoneamento do Solo Urbano de São Luís. Prefeitura Municipal de São Luís, 1992.
- SÃO LUÍS. Plano da Paisagem. Prefeitura Municipal de São Luís, 2002.
- SAO LUIS. Plano Diretor de Sao Luis. Prefeitura Municipal de Sao Luis, 2006.
- SOFTWARE PARA PAISAGISMO

PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Pré-Requisito: PROJETO TERRITORIAL URBANO

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Planejamento urbano e regional integrado nos princípios do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO GERAL: Ensaiar a organização espacial urbano e regional nos princípios do desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA:

ACIOLY, Cláudio. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana/ Cláudio Acioly e Forbes Davidson; (Tradução Cláudio Acioly) – Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

CORBUSIER, Le. Planejamento Urbano – Coleção Debates 37. São Paulo, Editora Perspectiva, 2004, 200p.

MARICATO, Ermínia. Brasil, Cidades; Alternativas para a Crise Urbana. São Paulo, Editora Vozes, 2004.

RAVENTOS. Aquiles Gonzalez. Atenas 2001. São Paulo, Editora Vertigo, 2002.

RODRIGUES, Ferdinando de Moura. Desenho urbano: cabeça, campo e prancheta. São Paulo, Projeto 1996. 117p.

ARQUITETURA E URBANISMO CONTEMPORÂNEOS

Pré-Requisito: Nenhum
Carga Horária: 60h.
Período: 6º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Teorias e produções da arquitetura e do urbanismo contemporâneo e suas influências no contexto internacional e nacional.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre as principais teorias e pensamentos da arquitetura e do urbanismo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA:

BRUAND, Yves . arquitetura contemporânea. Ed perspectiva SP

BAUMAN, Zigmunt.modernidade líquida. Rio de janeiro : Jorge Zahar ed, 2001.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. VOL.I. São Paulo. Paz e terra. 8ªed. 1999

_____. Fim de milênio. Vol.III. São Paulo Paz e terra. 3ª ed.1999

GUIRARDO ,Diane. Arquitetura Contemporânea: Uma História Concisa. Martins fontes.SP , 2009

SEGAWA. Hugo. Arquitetura no brasil.São Paulo, EDUSP, 1999

TITZ , Jurgen História da Architectura Contemporânea Edição/reimpressão: 2008.Editor: H. F. Ullmann

Sites:

<http://www.pritzkerprize.com/>

<http://www.frenteirasdopensamento.com.br/>

www.vitruvius.com.br

ARQUITETURA E ESTÉTICA

Pré-Requisito: Nenhum

Carga Horária: 60h.

Período: 6º

Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: A forma da arquitetura no século XX e XXI, seu estudo simbólico, ligações com as demais artes e com o pensamento filosófico.

OBJETIVO GERAL: Refletir sobre a questão da forma na Arquitetura e no Urbanismo do século XX e XXI.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

AUGRAS, Monique. **A dimensão simbólica**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1967.

BAUDRILLARD, Jean. **Para uma crítica da economia política do signo**. Rio de Janeiro, Elfos, 1995,

BODEI, Remo. **As formas da beleza**. Bauru, São Paulo: Edusc, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CASSIRER, E. **Esencia y efecto del concepto de ímbolo**. México: Fundo de Cultura Econômico, 1989.

CHEVALIER, Jean; **GHEERBRANT**, Alain. **Dicionário dos símbolos**. 11. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

DURANT, Will. **A história da civilização V: a Renascença**. Rio de Janeiro: Record, 1953.

TÉCNICAS CONSTRUTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Pré-Requisito: ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Conhecimento dos sistemas construtivos contemporâneos aplicados às edificações de grande porte.

OBJETIVO GERAL: Entender a aplicação de técnicas construtivas contemporâneas industrializadas aplicadas a edificações de grande porte.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT NBR 6118:2003. Projeto de estruturas de concreto - Procedimento. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003.

ABNT NBR 8800:2008. Projeto de Estrutura de Aço e de Estrutura Mista de Aço e Concreto de Edificações. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.

ABNT NBR 9062:2006. Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2006.

ADDIS, Bill. Edificação: 3000 anos de projeto, engenharia e construção. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHING, F.D., ONOUYE, B. S., ZUBERBUHLE, D. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. São Paulo: Bookman Editora, 2010.

COÊLHO, Ronaldo Sérgio de A. Alvenaria estrutural. São Luís: UEMA, 1998, 146 p.

HIBBELER, R. C. **Análise dos sistemas estruturais**. 8ª ed. São Paulo: Person/Prentice Hall, 2013, 544 p.

PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES NA HABITAÇÃO

Pré-Requisito: CONFORTO ACÚSTICO E LUMÍNICO
Carga Horária: 60h.
Período: 7º
Créditos: 3 CR

EMENTA: Projetos de arquitetura de interiores voltados para o uso habitacional e as influências exercidas pela cultura e os modos de morar.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver projetos de arquitetura de interiores com foco na habitação, considerando a cultura e os modos de morar.

BIBLIOGRAFIA:

PROJETO ARQUITETÔNICO EM SÍTIOS DE INTERESSE CULTURAL

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO COMERCIAL DE GRANDE PORTE

Carga Horária: 90h.

Período: 7º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de reforma ou novas edificações em sítios de interesse cultural, histórico ou paisagístico contemplando a integração com o meio-ambiente construído ou natural.

OBJETIVO GERAL: Habilidades necessárias para elaborar projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

BIBLIOGRAFIA:

INFORMÁTICA APLICADA AO URBANISMO

Pré-Requisito: MODELAGEM DIGITAL DE PROJETO DE ARQUITETURA

Carga Horária: 60h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Utilização de ferramentas para manuseio de mapas digitais e sistemas georreferenciados voltados a projetos urbanísticos, paisagísticos e ao planejamento urbano e regional.

OBJETIVO GERAL: Utilizar ferramentas sistemas georreferenciados.

BIBLIOGRAFIA:

TÉCNICAS RETROSPECTIVAS

Pré-Requisito: TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS

Carga Horária: 60h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudo dos sistemas construtivos tradicionais analisando a conservação, restauração e manutenção do patrimônio construído, com ênfase na teoria, história, metodologia e prática do restauro considerando as legislações vigentes.

OBJETIVO GERAL: Soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução de edificações, conjuntos e cidades.

BIBLIOGRAFIA:

BIDOU-ZACHARIANSEN, C. De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos/ Daniel Hiernaux-Nicolas e Hélène Rivère d’Arc. São Paulo: Annablume, 2006.

BOITO, C. Os restauradores. SP: Ateliê Editorial, 2002.

BRANDI, C. Teoria da restauração. SP: Ateliê editorial, 2004.

CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. SP: Estação liberdade: Editora Unesp, 2001.

SILVA, F.F. da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Peirópolis, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

VARGAS, H.C. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados/ Ana Luisa Howard de Castilho. Barueri, SP: Manole, 2009.

INFRAESTRUTURA URBANA

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Carga Horária: 60h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Estudos dos aspectos condicionantes do Desenho Urbano quanto aos sistemas de infraestrutura referentes a abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, serviços de limpeza pública e serviços de eletricidade, telefone e gás.

OBJETIVO GERAL: Discutir as alternativas tecnológicas adequadas aos diferentes condicionantes que interferem na seleção dos sistemas de infraestrutura.

BIBLIOGRAFIA:

CANHOLI, Aluísio Pardo. **Drenagem urbana e controle de enchentes**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005, 302 p.

MASCARÓ, Juan Luis; **YOSHINAGA**, Mário. **Infraestrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2005, 207 p.

PESSOA JUNIOR, Élcio. **Manual de obras rodoviárias e pavimentação urbana**. São Paulo: PINI, 2014.

PHILIPPI JR, Arlindo; **GALVÃO JR**, Alceu de Castro. **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgoto sanitário**. São Paulo: Edusp/Manole, 2012, 1200 p.

RIBEIRO, Daniel Veras; **MORELLI**, Márcio Raymundo. **Resíduos sólidos: problema ou oportunidade**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2009, 135 p.

PLANEJAMENTO E PROJETO DA MOBILIDADE URBANA

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Carga Horária: 60 h.

Período: 7º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Planejamento da mobilidade urbana sustentável e projetos de intervenção nos sistemas de transportes urbanos, metropolitanos e regional.

OBJETIVO GERAL: Aplicar métodos e técnicas de planejamento da mobilidade urbana e projetos de intervenção nos sistemas de transportes urbanos, metropolitanos e regional.

BIBLIOGRAFIA:

BURTON, Elizabeth; **MITCHELL**, Lynne (2007). Inclusive urban design: streets for life. Oxford: Architectural Press.

DUARTE, Fabio (2010). Introdução à mobilidade urbana. Curitiba: Juruá.

GEHL, Jan (2013). Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva.

HERCE, Manuel (2009) Sobre ç a movilidad en la ciudad: propuestas para recuperar un derecho ciudaddano. Barcelona: Editorial Reverté

PANERAI, Philippe (2013). Formas Urbanas: a dissolução da quadra. Porto Alegre: Bookman.

PINTO FERRAZ, Antonio Clóvis Coca; **TORRES ESPINOSA**, Isaac Guillermo (2004). Transporte público urbano. São Carlos: Rima.

PORTUGAL, Licínio da Silva; **GOLDNER**, Lenise Grando (2003) Estudos de polos geradores de tráfego e de seus impactos nos sistemas viários e de transportes. São Paulo: Edgard Blücher Ltda

PRADO, Adriana Almeida; **LOPES**, Maria Elizabeth; **ORNSTEIN**, Sheila Walbe (2010). Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume

RIBEIRO, Suzana Kanh (2001). Transporte sustentável: alternativas para ônibus urbanos. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ.

SCHOON, John (2010). Pedestrian facilities: engineering and geometric design. London: Thomas Thelford Ltda.

PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES COMERCIAL

Pré-Requisito: PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES NA HABITAÇÃO

Carga Horária: 60h.

Período: 8º

Créditos: 3 CR

EMENTA: Projetos de arquitetura de interiores voltados para o uso comercial e as influencias exercidas pela cultura.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver projetos de arquitetura de interiores com foco na habitação, considerando a cultura e práticas sociais.

BIBLIOGRAFIA:

PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO EM SÍTIOS DE INTERESSE CULTURAL
Carga Horária: 90h.
Período: 8º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Projeto de arquitetura, urbanismo e projetos complementares em área de interesse social considerando o programa nacional de habitação vigente e os princípios de sustentabilidade urbana.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura, urbanismo e complementares em área de interesse social para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;

BIBLIOGRAFIA:

INTERVENÇÕES EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS

Pré-Requisito: TÉCNICAS RETROPESCTIVAS

Carga Horária: 90h.

Período: 8º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolvimento de levantamento cadastral, diagnóstico e intervenção em edificação histórica com possibilidade de inserção de arquitetura contemporânea em sítio histórico, considerando as referências no contexto nacional e internacional.

OBJETIVO GERAL: Conceber projetos e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, e reabilitação de edificações históricas.

BIBLIOGRAFIA:

PROJETO DE ASSENTAMENTO HUMANO

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO E PROJETO DA MOBILIDADE URBANA
Carga Horária: 90h.
Período: 8º
Créditos: 4 CR

EMENTA: Projetos de distribuição espacial integrando infraestrutura, mobilidade e cidade, na escala do bairro.

OBJETIVO GERAL: Conceber a distribuição físico-territorial de espaços destinados ao assentamento humano, e intervir no ambiente construído na escala local.

BIBLIOGRAFIA:

ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO COM TEMA LIVRE

Pré-Requisito: PROJETO ARQUITETÔNICO EM ÁREAS DE INTERESSE SOCIAL

Carga Horária: 90h.

Período: 9º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolver projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo, complementares e detalhes construtivos com tema livre para empreendimentos de grande porte.

OBJETIVO GERAL: Elaborar projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo, complementares e detalhes construtivos com tema livre para empreendimentos de grande porte, considerando referências projetuais nacionais e internacionais, compatibilização com os projetos complementares e com elaboração de detalhes construtivos.

BIBLIOGRAFIA:

INTERVENÇÕES EM SÍTIOS HISTÓRICOS

Pré-Requisito: INTERVENÇÕES EM EDIFÍCIOS HISTÓRICOS

Carga Horária: 90h.

Período: 9º

Créditos: 4 CR

EMENTA: Desenvolvimento de levantamento cadastral, diagnóstico, intervenção em sítios históricos com possibilidade de inserção de arquitetura contemporânea, considerando o contexto local e as referências nacionais e internacionais.

OBJETIVO GERAL: Conceber projetos e soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reabilitação e requalificação de sítios históricos.

BIBLIOGRAFIA:

PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E REGIONAL

Pré-Requisito: PLANEJAMENTO URBANO e REGIONAL

Carga Horária: 60h.

Período: 9º

Créditos: 3 CR

EMENTA PROPOSTA: Elaboração de planos urbanísticos, metropolitanos e regional e princípios da gestão pública.

OBJETIVO GERAL: Elaborar e gerir planos urbanísticos.

BIBLIOGRAFIA:

ACIOLY, Cláudio. **Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana/** Cláudio Acioly e Forbes Davidson; (Tradução Cláudio Acioly) – Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Plano diretor participativo: guia para elaboração de pelos Municípios e cidadãos.** Brasília, Confea, 2005.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Financiamento das Cidades: Instrumentos Fiscais e de Política Urbana.** Brasília, 2007.

FERNANDES; Edesio e VALENÇA; Márcio Moraes. **Brasil urbano.** Rio de Janeiro: Mauad: 2004

MARICATO, Ermínia. **Brasil, Cidades; Alternativas para a Crise Urbana.** São Paulo, Editora Vozes, 2004.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Pré-Requisito: ATELIER DE PROJETO ARQUITETÔNICO COM TEMA LIVRE

Carga Horária: 90h.

Período: 10º

EMENTA: Trabalho individual, de livre escolha do aluno, relacionado com as atribuições profissionais, a ser defendido ao final do curso e após a integralização das matérias do currículo, devendo o décimo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo ser dedicado a sua elaboração.

ELETIVAS

1. ARQUITETURA REGIONAL
2. AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO
3. BIOARQUITETURA
4. ECONOMIA URBANA
5. EMPREENDEDORISMO
6. ERGONOMIA
7. ESTATÍSTICA APLICADA
8. ESTUDOS AVANÇADOS EM TEORIAS DA ARQUITETURA
9. FOTOGRAFIA
10. FOTOINTERPRETAÇÃO E FOTOGRAMETRIA
11. GERENCIAMENTO DE PROJETO
12. INTERVENÇÃO EM JARDINS HISTÓRICOS
13. INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA.
14. LEGISLAÇÃO URBANA E DIREITO URBANÍSTICO
15. LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS
16. LEITURAS EM TEORIAS DA ARQUITETURA
17. LEITURAS EM TEORIAS DO URBANISMO
18. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS
19. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ARQUITETURA E URBANISMO
20. PLANEJAMENTO DE OBRAS
21. POLÍTICAS HABITACIONAIS
22. PRODUÇÃO DO ESPAÇO E MODOS DE MORAR
23. PROGRAMAÇÃO VISUAL
24. SÃO LUÍS, TEORIA E PRÁTICA
25. TÓPICOS EMERGENTES EM ARTE E ESTÉTICA
26. TÓPICOS EMERGENTES EM ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS
27. TÓPICOS EMERGENTES EM EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO DA FORMA
28. TÓPICOS EMERGENTES EM HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO
29. TÓPICOS EMERGENTES EM INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA E AO URBANISMO
30. TÓPICOS EMERGENTES EM INTERVENÇÕES EM SÍTIOS HISTÓRICOS
31. TÓPICOS EMERGENTES EM PAISAGISMO
32. TÓPICOS EMERGENTES EM PLANEJAMENTO URBANO
33. TÓPICOS EMERGENTES EM PROJETO DE ARQUITETURA
34. TÓPICOS EMERGENTES EM PROJETO DE ARQUITETURA OU URBANO
35. TÓPICOS EMERGENTES EM PROJETO URBANO
36. TÓPICOS EMERGENTES EM TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO

37. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIA DA CONSERVAÇÃO
38. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIAS DA ARQUITETURA
39. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIAS DO PROJETO
40. TÓPICOS EMERGENTES EM TEORIAS DO URBANISMO

4.6 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR PERÍODO